



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53



RELATÓRIO DE ATIVIDADE
PROGRAMA NITERÓI JOVEM ECO SOCIAL – 3ª FASE
JULHO - SETEMBRO/2024



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53



Sumário

Apresentação	3
Síntese das atividades	4
Público alvo	36
Impactos sociais e econômicos	36
Anexos	39
Relato conclusivo	64
Assinatura do representante legal da osc	65



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53



APRESENTAÇÃO	
RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO	
TIPO DE RELATÓRIO	
<input checked="" type="checkbox"/> PARCIAL (JULHO - SETEMBRO 2024)	<input type="checkbox"/> FINAL
Período de Execução: 1 de julho de 2024 à 30 de setembro de 2024	

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA
Organização da Sociedade Civil: Instituto Três Romãs
Nome do Programa: Niterói Jovem Eco Social

ENDEREÇO DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES DO PROGRAMA		
<input checked="" type="checkbox"/> endereço físico	<input type="checkbox"/> Endereço virtual	<input type="checkbox"/> Ambos
ENDEREÇO FÍSICO		
Av. Ernani do Amaral Pixoto, 207 – RJ, 24022-900		
Complemento: Sala 1515	Bairro: Centro	
Cidade: Niterói		



SÍNTESE DAS ATIVIDADES REALIZADAS EM TERRITÓRIOS

O presente documento constitui o primeiro produto técnico a ser entregue pelo Instituto Três Romãs, abrangendo o relato das atividades de campo, realizadas durante o período de 01/07/2024 à 30/09/2024. Estas atividades são fundamentais para o Programa, pois consideram variáveis estruturantes que orientam as escolhas técnicas discutidas em reuniões com todas as partes envolvidas.

É de importância ressaltar que o presente documento foi elaborado em conformidade com a parceria estabelecida entre a Secretaria Municipal de Participação Social do município de Niterói e o Instituto Três Romãs. Tal parceria segue as diretrizes delineada no Plano de Trabalho aprovado e no termo de colaboração nº 001/2024, visando a implementação das ações de campo da terceira fase do Programa Niterói Jovem Eco Social.

Abrange-se aqui as atividades realizadas durante o período de Julho à Setembro, com foco no mapeamento e reconhecimento dos novos território, bem como no planejamento das ações subseqüentes nos mesmo, destacando a importância da educação ambiental, conscientização acerca da preservação do meio ambiente, da recuperação e reflorestamento de áreas degradadas e do engajamento comunitário para o desenvolvimento sustentável desses territórios.

Com base nas observações realizadas durante essas visitas, foi elaborado um plano inicial de atuação, direcionado para a implementação de ações práticas nas comunidades. Esse plano busca responder às necessidades detectadas, visando uma intervenção mais eficaz e o fortalecimento das iniciativas sustentáveis no âmbito do Programa.

No planejamento das atividades a serem realizadas nas comunidades atendidas, considerou-se tanto a revitalização dos espaços quanto a promoção da educação socioambiental, alinhada a princípios de sustentabilidade e bem-estar comunitário. As ações planejadas para cada comunidade visam não apenas a recuperação ambiental, mas também a criação de espaços que favoreçam a convivência social e o fortalecimento de práticas ecológicas, baseadas em teorias de desenvolvimento sustentável e de educação ambiental.

Segue abaixo uma tabela com o planejamento inicial de ações de campo:

Onde será feito ?		O que será feito?	Por quê será feito?	Quem vai fazer?	Como será feito?
Território	Campo de futebol - construção	Limpeza, reforma e pintura do imóvel	Para criar ponto de apoio para as	Equipe ITR, estagiários, alunos, CLT's	1- limpeza geral, retirada e disposição



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53



Matapaca	atrás de uma das balizas		atividades a serem desenvolvidas pelo ITR e futura associação de moradores	e MDO a ser contratada excepcionalmente para tal ação.	adequada de lixo, resíduos e efluentes; 2- pintura geral, adequação de portas e janelas; 3- Aquisição de materiais e insumos necessários (tintas, pincel, rolo, bandeja, vassoura, rodo, balde, produtos de limpeza, luvas de látex e luva de raspagem de couro, sacos de lixo, carrinho de mão).
	Duas áreas logo após o portão de acesso de veículos do campo de futebol, de ambos os lados.	Construção e montagem de 2 canteiros	Educação e treinamento prático dos alunos na implantação de viveiro e para produção de mudas e/ou viveiro de espera.		1- limpeza dos locais; 2- medição e dimensionamento de canteiros; 3- corte e transporte da bambusa para o local; 4- montagem dos canteiros e estrutura para colocação da tela sombrite; 4- colocação de substrato e cobertura com a tela sombrite.
	Rio em uma das laterais do	Identificação de pontos para a instalação de	1- educação e treinamento prático dos		Identificação, medição e georreferenciamento



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53



	campo de futebol	ecobarreiras e barreiras filtrantes	alunos em limpeza e melhoria da qualidade da cursos d'água (recursos hídricos); 2- produção de ecobarreiras para instalação neste e em outros territórios		ento, no campo, dos locais para instalação das estruturas
		Projeto, construção e implantação de ecobarreiras e barreiras filtrantes.			1-coleta e reunião de materiais reutilizáveis (garrafas pet, bombona, etc); 2- aquisição materiais e insumos diversos (arame, cordas, rede de proteção ou material similar, alicate, EPI's (botas de borracha cano longo, luvas de borracha cumpridas), cesto para recolhimento de lixo; 3-Corte, transporte, padronização, tratamento e estocagem de bambus; Construção de lixeiras com materiais reutilizáveis.
Território Serrão	Associação de moradores (embaixo	Limpeza, reforma e pintura do imóvel	Para criar ponto de apoio para as atividades	Equipe ITR, estagiários, alunos, CLT's e MDO a ser	Consertar um vazamento, consertar o banheiro, isolar

da casa da monitora).		serem desenvolvidas pelo ITR.	contradada excepcionalmente.	a parte da cozinha pois tem área com ferragens aparente na viga. Remover entulho e pintar o espaço. Aquisição de materiais e insumos (comprar Tintas, pincel, rolo, bandeja, vassoura, rodo, balde, produtos de limpeza, luvas de látex e luva de raspa de couro, sacos de lixo, carrinho de mão).
Campo de futebol no alto do Serrão	Pinturas diversas em muro na lateral do campo	Educação ambiental e social dos alunos e moradores e ressignificação do local.	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	Preparação e pintura da parede. Aquisição de materiais e insumos (comprar Tintas, pincel, rolo, bandeja etc.
	Construção de churrasqueira	Revitalização da área de esporte e lazer		
Ártea livre com brinquedos danificados no Alto do Serrão	Consttrução de mirante, reforma de balanço e gangorra.	1- Revitalizar área de lazer infantil; 2- oferecer uma vista panorâmica	Equipe ITR, estagiários, alunos, CLT's e MDO a ser contradada	



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53



			da paisagem urbana e permitir que as pessoas desfrutem de uma visão privilegiada do ambiente ao redor.	excepcionalmente.	
	Talude abaixo da área do futuro mirante.	Limpeza e plantio de frutíferas	Educação ambiental e recuperação de área degradada	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	
	Área em frente da área do futuro mirante (do outro lado do acesso).	Instalação de lixeira ou baía de resíduos	Educação ambiental e social dos alunos e moradores e melhoria no armazenamento temporário de resíduos domésticos.	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	
Território do Bumba	Bar de morador da comunidade	Ponto de apoio			
	Área onde ocorreu o deslizamento	Plantio de árvores	Educação ambiental e introduzir frutíferas e espécies de rápido crescimento para proteger os taludes, atrair de avifauna e	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53



			dispersar sementes.		
	Nascente e córrego no alto do Bumba	Limpeza e recomposição de mata ciliar	Para educar, proteger o solo e o curso d'água.	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	
Território Abacaxi	Em baixo de médico de Família	Limpeza, reforma e pintura do imóvel	Estabelecimento de um ponto de apoio ITR	Equipe ITR, estagiários, alunos, CLT's e MDO a ser contratada excepcionalmente.	Isolar uma parte, consertar o banheiro e pintar o local.
	Terreno ao lado do médico de família	Construir horta	Para educar e prover plantas medicinais	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	
	Área acima do campo de futebol desativado	Reflorestamento	Educar os jovens e a comunidade e criar condições para que a vegetação se reestruturere e recupere a cobertura vegetal nativa	Equipe ITR, estagiários, alunos, CLT's e MDO a ser contratada excepcionalmente.	
	Área abaixo do campo de futebol na vertente voltada para a Noronha Torrezão	Construir letreiro de pedras Jovem Eco Social / ITR	Divulgação do projeto	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	
		Plantio de grama amendoim	Revegetar e proteger a	Equipe ITR, estagiários,	



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53



	Beira do campo de futebol		borda do campo	alunos e CLT's.	
		Construção de bancos	Prover um ponto de descnsao e contemplação		
Território Vila Ipirang a	Quadra do Sabiá	Ponto de apoio			
	Interior da comunidade - parte baixa	Construir baia de resíduos	Conscientização / educação socioambiental de alunos e moradores e armazenamento temporário adequado de resíduos domiciliares	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	
		Construir espaços verdes verticais / plantas medicinais	Prover alternativa fitoterápica para população local	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	
	Horto do Fonseca	Atividades de plantio de mudas e tratamentos culturais	Educação socioambiental dos alunos e enriquecimento do flora local	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	
Território Bomfim	Quadra de esportes	Ponto de apoio para ITR			
	Pracinha do retorno	Reforma da praça	Educação socioambiental e revitalização da área de lazer da comunidade	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	



/ Castro Alves	Taludes em baixo do viaduto da rodovia Amaral Peixoto, retorno da Alameda São Boaventura	Pinturas e decorações diversas	Educação socioambiental e revitalização do local	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	
	Talude do lado esquerdo após retorno da Alameda São Boaventura	Plantio de ornamentais e instalação de decorações diversas com materiais reutilizáveis	Educação socioambiental e revitalização do local	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	
Território Coréia	Associação de moradores (embaixo da casa da monitora).	Confirmar se será ponto de apoio ITR			
	Pracinha central	Revitalização	Educação socioambiental e melhoria das condições de uso	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	
Território Palácio	Talude da escada de acesso ao Macquinho (vindo da área MAC)	Plantio de frutíferas e ornamentais	Educação socioambiental e recuperação ambiental do talude	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	
		Instalação de decorações feitas com materiais reutilizáveis			
	Laboratórios do Macquinho	Treinamento em reciclagem de papel e papelão	Educação socioambiental	Equipe ITR, estagiários,	



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53



				alunos e CLT's.	
Território Igrejinha	Associação de moradores	Ponto de apoio atividades ITR			
	Em cima da cortina atirantada	Construção de mirante	Educação socioambiental, revitalização e melhoria das condições de uso	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	
		Limpeza, plantio e revitalização do quintal lateral da casa coberta por vegetação			
	Na cortina atirantada	Pinturas e decorações eco social	Educação socioambiental, melhoria visual e área de exposição do projeto Jovem Eco Social ITR	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	
Entre pisos elevados na cortina atirantada	Construção de uma praça	Educação socioambiental e melhoria das condições de uso do espaço para a comunidade	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.		
Território Monam Pequeno	Talude no início do acesso, do lado direito, à comunidade	Criação de jardim	Educação socioambiental e melhoria das condições de uso do espaço para a comunidade	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	
	Paredes extensas em uma das entradas da	Revitalização / embelezamento com pinturas, decorações e ornamentações com plantas suspensas	Educação socioambiental e melhoria das condições de uso do espaço para a comunidade	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	



	comunidade				
Monam Grande	Via lateral à estrada Francisco da Cruz Nunes, acesso ao Monam Grande	Revitalização com plantio de mudas (ornamentais e frutíferas) e instalação de ornamentações feitas com materiais reutilizáveis (pneus, garrafas pet e etc).	Educação socioambiental I	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	
	Área na lateral da Estrada Francisco da Cruz Nunes, na saída de Monam Grande, antes da Hayasa	Revitalização com plantio de mudas (ornamentais e frutíferas) e instalação de ornamentações feitas com materiais reutilizáveis.	Educação socioambiental I	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	
	Área na Lateral da Estrada Francisco da Cruz Nunes, sentido Largo da Batalha	Plantio de mudas ornamentais de porte baixo e instalação de ornamentações feitas com materiais reutilizáveis.	Educação socioambiental I	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	
Território Barreira ciclovia	Margem na Ilha do Modesto	Plantio de mudas de mangue e outras plantas características de áreas úmidas e beira de lagoas	Recuperação da vegetação, educação socioambiental I	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	
	Área perto do coração, perto da	Fazer um jardim	Educação socioambiental I, revitalização e melhoria	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53



	entrada da comunidade		das condições de uso do local		
	Área que ficou após as obras no entorno da lagoa	Construção de área de lazer estilo Pátio Leopoldina	Educação socioambiental, revitalização e melhoria das condições de uso do local	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	
Território Jacaré	Associação de moradores	Ponto de apoio às atividades ITR			
	Horta no médico de família	Manutenção e ampliação	Educação socioambiental e produção de horta de fitoterápicos	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	
	Área atrás da clínica da família	Plantio/reflorestamento	Educação socioambiental e enriquecimento da vegetação local	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	
	Parque/área de lazer da clínica de família	Recuperação/restauração	Educação socioambiental, revitalização e melhoria das condições de uso do local	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	
Território Cavalão	Associação de moradores	Ponto de apoio às atividades ITR			
	Final do acesso à comunidade, no meio da	Construção de mirante	Educação socioambiental, revitalização e melhoria das condições	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	



	Joaquim Távora		de uso do local		
	Área ao lado da parte final do acesso a comunidade, no meio da Joaquim Távora	Plantio de frutíferas e espécies de rápido crescimento	Educação socioambiental e enriquecimento da vegetação local	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	
	Creche medalha milagrosa	Construção de uma horta	Educação socioambiental e produção de hortaliças para consumo das crianças.	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	
	Parquinho próximo ao acesso no começo da Joaquim Távora	Revitalização	Educação socioambiental, revitalização e melhoria das condições de uso do local	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	
Território estado	Grupo Reviver	Ponto de apoio às atividades ITR			
	Talude antes da entrada das casas do Grupo Reviver	Limpeza do talude, instalação de um tipo de contenção de encosta (saco solo-cimento ou muro de pneus) e plantio de mudas de rápido crescimento		Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	
	Talude dentro da casa do Grupo Reviver, atrás do local de		Educação socioambiental proteção e revegetação do talude	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53



	educação física				
	Área em frente a sala de aula	Construção de um jardim	Educação socioambiental, revitalização e melhoria das condições de uso do local	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	
Território Muriqui	Ponto de ônibus				
	Rotatória em frente a entrada				
	Canteiros ao longo da rodovia, no mesmo lado da igreja	Plantio de mudas ornamentais de porte baixo e instalação de ornamentações feitas com materiais reutilizáveis.	Educação socioambiental, revitalização e melhoria das condições de uso do local	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	
Território Sabão	Associação de moradores	Ponto de apoio às atividades ITR			
	Canteiro resgate da ancestralidade	Confecção e instalação de placa contando a história da dona Zezé.	Resgate da ancestralidade e do território	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	
	Canteiros dispersos na comunidade	Revitalização	Educação socioambiental, revitalização e melhoria das condições de uso do local	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	
	Parede do lado direito na curva de acesso a	Pinturas e decorações eco social	Educação socioambiental, revitalização e	Equipe ITR, estagiários, alunos e CLT's.	



	ponte Rio-Niterói		apresentação do projeto ao público em geral.		
--	-------------------	--	--	--	--

Na Vila Ipiranga, as ações se concentram na construção de uma baia de resíduos e de espaços verdes verticais com plantas medicinais, na parte baixa da comunidade. A baia de resíduos tem como objetivo conscientizar os moradores e alunos sobre o armazenamento temporário adequado de resíduos domiciliares, promovendo a educação socioambiental com base na gestão sustentável de resíduos sólidos, conforme preconizado pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010).

O planejamento das atividades nessas comunidades visa promover o desenvolvimento sustentável, a conscientização ambiental e a revitalização de áreas urbanas e naturais. A execução dessas ações busca não apenas a melhoria das condições de vida, mas também a integração da população com o meio ambiente, proporcionando um legado de práticas socioambientais sustentáveis e duradouras.

Em comunhão com as atividades planejadas, houveram as ações teóricas que começaram a ser desenvolvidas em campo, pelo projeto, em suas comunidades.

- Comunidades Bonfim e Castro Alves

Durante o período em análise, foram desenvolvidas diversas atividades voltadas à conscientização ambiental e à revitalização de espaços públicos nas comunidades Bonfim e Castro Alves.

1. Ação de Coleta Seletiva (Praça do Surfista)

Foi realizada uma ação de coleta seletiva na Praça do Surfista, que incluiu a coleta, segregação e ensacamento de resíduos sólidos. Constatou-se que essa área não dispõe de lixeiras, o que contribui para o acúmulo de resíduos e a consequente degradação do ambiente. Essa ausência de infraestrutura adequada torna necessária a realização periódica de limpezas, a fim de garantir um espaço mais limpo e agradável para a população local.

Antes do início da atividade prática, foi apresentada uma breve explicação sobre a importância da coleta seletiva, e em seguida foram organizados os resíduos em recicláveis e orgânicos. Além disso, também foi realizada a limpeza da praça de aparelhos de ginástica, situada no início da comunidade, um local de fácil acesso e utilização frequente pelos moradores.



2. Confeção de Flores com Garrafas PET

Foi realizada uma oficina de confecção de flores a partir de garrafas PET, complementada por um debate acerca da importância da coleta seletiva e da percepção dos participantes sobre a reciclagem. As flores confeccionadas serão utilizadas para decorar a Praça do Surfista, sendo pintadas de acordo com as preferências dos participantes. A decoração visa tornar o espaço mais harmonioso e agradável para a comunidade.

3. Quiz sobre Resíduos Sólidos e Reciclagem

Na quadra do Bonfim, foi promovido um quiz com perguntas relacionadas a resíduos sólidos e reciclagem, com o intuito de consolidar o conhecimento adquirido na semana anterior, quando ocorreu a coleta de resíduos na comunidade. A cada pergunta, foram oferecidas explicações detalhadas para ampliar o entendimento sobre os temas abordados.

- Comunidades Marítimo e Oto

Durante o período, foram desenvolvidas diversas atividades pedagógicas e práticas com foco em questões ambientais nas comunidades Marítimo e Oto.

1. Apresentação de Temas Ambientais e Quiz Ambiental

A turma foi dividida em três grupos e, por meio de sorteio, foram atribuídos três temas ambientais distintos para cada grupo. Os alunos realizaram pesquisas sobre os temas sorteados e prepararam apresentações para o restante da turma. Após as apresentações, houve uma discussão coletiva sobre os assuntos abordados, seguida de perguntas direcionadas a cada grupo. Além disso, foi realizado um quiz ambiental com os alunos para testar o conhecimento adquirido.

A atividade teve um enfoque teórico, com pesquisa e apresentação dos temas relacionados ao meio ambiente.

2. Atividade Botânica no Horto do Fonseca

No Horto do Fonseca, foi conduzida uma atividade pedagógica onde os alunos foram orientados a caminhar pelo local, coletando e observando diferentes plantas. Posteriormente, os alunos desenharam as plantas coletadas e descreveram suas características. Ao final da atividade, foi realizado um lanche coletivo, previamente agendado com a turma.

3. Bingo Ambiental e Produção Textual



Na localidade conhecida como "Favelinha", ao lado do galpão, foi realizado um bingo ambiental. A atividade abordou temas como reutilização de água, manejo correto de resíduos, e práticas de plantio.

O bingo ambiental foi utilizado como ferramenta lúdica para incentivar o aprendizado sobre práticas sustentáveis e hábitos saudáveis.

- Aula sobre Reciclagem e Sustentabilidade

Foi ministrada uma aula teórica sobre reciclagem e sustentabilidade, abordando o manuseio correto de resíduos, o uso adequado das lixeiras recicláveis e os benefícios gerados pela prática da reciclagem. O tema foi escolhido devido à realidade local, onde há um descarte inadequado de resíduos. Após a aula, os alunos responderam a um questionário para avaliar o entendimento do conteúdo. Ao final da atividade, foram recolhidas garrafas PET, com o intuito de utilizar o material na confecção de puffs.

- Comunidade do Cavalão

Durante este período, foram realizadas diversas atividades de caráter prático e teórico voltadas à gestão de resíduos sólidos na Comunidade do Cavalão, com foco na conscientização ambiental e na prática de coleta seletiva. As atividades ocorreram na quadra de futebol próxima à Associação dos Moradores e em áreas adjacentes.

1. Coleta Seletiva de Resíduos na Área de Lazer

Foi conduzida uma atividade prática de coleta de resíduos sólidos, incentivando a separação dos materiais em categorias como plástico, papel, metal e lixo comum. A iniciativa surgiu da constatação de grande quantidade de lixo descartado inadequadamente no entorno da Associação dos Moradores e nas áreas de lazer comunitário. Nos dias anteriores, foram ministradas aulas teóricas abordando temas como gestão de resíduos sólidos, coleta seletiva, reciclagem, destinação dos resíduos, poluição e contaminação ambiental. Essa atividade prática teve como objetivo aplicar os conteúdos teóricos discutidos em aula, reforçando o aprendizado dos alunos.

Embora a comunidade possua uma coleta regular de resíduos, foi observado que nas áreas de lazer a presença de lixeiras é escassa, o que contribui para o descarte irregular. A atividade teve como finalidade conscientizar os participantes sobre a importância da coleta seletiva e o impacto positivo que o descarte correto de resíduos pode gerar na comunidade. Além disso, a prática proporcionou aos alunos uma vivência real da separação dos materiais, demonstrando a facilidade da coleta seletiva quando realizada de forma contínua.

2. Aulas Teóricas sobre Gestão de Resíduos Sólidos



Foram ministradas aulas teóricas introdutórias sobre o lixo, suas consequências, seu destino e os princípios da coleta seletiva. Durante essas aulas, os alunos participaram de uma dinâmica interativa onde simulavam a separação de resíduos (representados por papéis) em lixeiras específicas para coleta seletiva. Ao final, foram discutidos os erros cometidos e reforçadas as explicações sobre a correta separação dos resíduos.

3. Quiz Interativo

Foi conduzido um quiz interativo para avaliar a assimilação do conteúdo teórico já ensinado sobre o tema. Os alunos participaram ativamente, respondendo a perguntas sobre reciclagem, poluição e outras questões ambientais, e demonstraram progresso no entendimento dos tópicos abordados.

O quiz interativo permitiu avaliar o nível de retenção dos conteúdos e estimulou a competição saudável e o aprendizado de forma lúdica. Essas atividades têm como objetivo incentivar os alunos a internalizar a importância da coleta seletiva e a manter sua comunidade limpa e organizada.

As atividades realizadas durante o período promoveram a conscientização dos alunos sobre a gestão de resíduos sólidos, por meio de uma combinação de conteúdo teórico e prático.

- Comunidades Abacaxi e São Luiz

Durante o período, foram realizadas diversas atividades nas Comunidades Abacaxi e São Luiz, com foco na conscientização ambiental e na gestão de resíduos sólidos. As ações ocorreram no local Acadêmicos do Cubango, onde foram desenvolvidas atividades teóricas e visitas de campo.

1. Visita à Praça e Instituição de Moradores

Foi realizada uma visita à praça local com o objetivo de identificar melhorias ambientais e desenvolver ideias para futuros projetos. Além disso, houve uma visita à associação de moradores, onde será implementada uma horta comunitária. Essas visitas permitiram a análise do espaço, possibilitando um planejamento adaptado à realidade da comunidade e à identificação de possíveis desafios relacionados ao plantio na horta.

2. Aula Teórica sobre Resíduos Sólidos

Foi ministrada uma aula sobre resíduos sólidos, abordando a classificação dos resíduos, seus impactos ambientais, as formas de gestão, além da legislação e políticas públicas relacionadas ao tema. A aula ofereceu uma base teórica necessária



para os alunos compreenderem a importância da correta gestão dos resíduos e as consequências do descarte inadequado.

3. Dinâmica de Integração e Jogos Educativos

Com a chegada de novos alunos, que iniciaram suas atividades no dia 30 de setembro, foi realizada uma atividade de integração, onde os participantes escreveram cartas para serem colocadas em uma cápsula do tempo, que abririam ao final do Programa. Em seguida, foi realizada uma explicação sobre resíduos sólidos e compostagem, abordando os diferentes tipos de resíduos e as formas corretas de descarte, especialmente os resíduos orgânicos. Um jogo educativo foi conduzido, no qual os alunos tentaram adivinhar o tempo de decomposição de diversos materiais, seguido de uma sessão de perguntas e respostas sobre os temas discutidos.

A atividade de integração buscou acolher os novos alunos, reforçando a coesão do grupo. A dinâmica sobre o tempo de decomposição dos materiais teve como finalidade conscientizar os alunos sobre o impacto do descarte inadequado de resíduos, incentivando a reflexão sobre a longevidade dos resíduos na natureza. Ao promover essa conscientização nos alunos, a expectativa é que eles se tornem disseminadores de boas práticas ambientais dentro da comunidade.

- Comunidade Coreia

No período descrito, foram realizadas as seguintes atividades com foco em educação ambiental, criatividade e sustentabilidade:

1. Elaboração de Mapas Mentais sobre o Efeito Estufa :

Os alunos participaram de uma aula teórica sobre o efeito estufa e sustentabilidade. Após a explicação dos conceitos, foi solicitado que cada aluno criasse um mapa mental colorido, com detalhes que abordassem o tema. Em seguida, eles apresentaram suas criações ao grupo, explicando a organização de suas ideias.

Esta atividade teve como objetivo facilitar a compreensão e a fixação dos conceitos apresentados, ao incentivo à criatividade e à organização de informações de forma visual.

2. Produção e Pintura de Flores de Garrafas PET

Utilizando garrafas PET recicladas, os alunos confeccionaram flores e as pintaram. Após a finalização, as flores foram inseridas em espaços de convivência da comunidade, com a intenção de embelezar o espaço público e observar possíveis interações da comunidade com a iniciativa.



A atividade visou promover a reutilização de materiais plásticos, incentivando a criatividade dos alunos e o senso de pertencimento e cuidado com o ambiente em que vivem. Além disso, a ação estimula o aprendizado.

- Comunidade Jacaré

No território da Comunidade Jacaré, foram desenvolvidas diversas atividades focadas na preservação ambiental, educação sobre sustentabilidade e manejo adequado de resíduos sólidos.

1. Coleta de Resíduos na Área de Lazer e Preservação de Mudanças

Foi realizada uma coleta de lixo na área de lazer acima da quadra, localizada na Boa Esperança. Durante a atividade, foi identificada uma grande quantidade de resíduos, principalmente linhas de pipa, que comprometiam a integridade das mudas e representavam riscos aos moradores que circulam pela área. Além da coleta de resíduos, foi executada uma ação de preservação das mudas, onde foram observadas plantas danificadas e pisoteadas. Estruturas de galhos secos foram colocadas ao redor das mudas para protegê-las e evitar novos danos.

2. Aula Dialógica sobre Sustentabilidade e ESG

Foi ministrada uma aula dialógica abordando os temas de sustentabilidade, ESG (Environmental, Social, and Governance), os 3Rs (Reduzir, Reutilizar, Reciclar) e os impactos negativos do descarte inadequado de resíduos sólidos. A aula incluiu discussões sobre as consequências ambientais, sociais e econômicas decorrentes da má gestão de resíduos, além de destacar a importância de ações individuais e coletivas para minimizar esses impactos.

3. Limpeza da Horta no Ponto de Apoio Pé Preto

Foi realizada a limpeza da horta no ponto de apoio Pé Preto, com a remoção de ervas daninhas e resíduos acumulados, como linhas de pipa. Durante a atividade, foi constatado que algumas mudas estavam depredadas ou mortas devido ao acúmulo de ervas daninhas, o que estava prejudicando o crescimento saudável das plantas.

A manutenção regular da horta é essencial para garantir a saúde das plantas e o bom uso do espaço. A remoção das ervas daninhas e dos resíduos permitiu que as plantas voltassem a crescer adequadamente, além de melhorar o aspecto e a funcionalidade da horta, que serve como um recurso valioso para a comunidade.

4. Jogo Lúdico sobre Oceanos e Aula de Revitalização do Parque

Foi desenvolvido um jogo lúdico educativo sobre os oceanos, que envolveu um quiz abordando temas como poluição marinha e a importância da preservação dos ecossistemas oceânicos. Após o jogo, foi realizada uma atividade prática de



revitalização no parque criado pelo Programa Niterói Jovem Eco Social na fase 2, com a rega de plantas, incluindo hortas, flores e hortaliças. Além disso, foi ministrada uma aula sobre a importância de preservar e revitalizar os espaços já trabalhados, buscando a continuidade do projeto.

O jogo lúdico proporcionou uma forma divertida e educativa de reforçar a importância da preservação ambiental, especialmente no que se refere aos oceanos. A revitalização do parque e o cuidado com as plantas já instaladas reforçam o compromisso com a manutenção dos espaços comunitários, garantindo que as iniciativas anteriores não sejam perdidas e continuem a beneficiar a comunidade.

5. Aula sobre Resíduos Sólidos e Limpeza do Canteiro

Foi ministrada uma aula sobre resíduos sólidos, abordando seus impactos ambientais, sociais e de saúde pública. Também foi discutida a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), Lei 12.305/2010, com o objetivo de promover a conscientização sobre a importância da gestão adequada de resíduos. Paralelamente, foi realizada a limpeza do canteiro no ponto de apoio do Jacaré.

A aula e a limpeza do canteiro visam integrar teoria e prática, oferecendo aos alunos conhecimento sobre a legislação e as políticas públicas de resíduos, enquanto reforçam a importância de ações locais para a manutenção e preservação do meio ambiente. A limpeza do canteiro contribuiu diretamente para a conservação do espaço e para a conscientização da comunidade sobre a importância do descarte adequado de resíduos.

- Comunidade Calaboca

Durante o período relatado, foram desenvolvidas diversas atividades com foco na conscientização ambiental, práticas botânicas e reconhecimento de áreas de intervenção. As ações ocorreram nos arredores do ponto de apoio e nas áreas próximas à comunidade.

1. Trilha e Discussão sobre Arborização e Horta Comunitária

Foi realizada uma trilha nas proximidades do ponto de apoio que conduziu a uma área usada como campo de futebol, onde também se encontra uma praça com equipamentos de ginástica instalados pela prefeitura. Durante o percurso, foi discutida a importância das árvores para o cotidiano e o meio ambiente, destacando-se o papel essencial das mesmas na manutenção do equilíbrio ecológico e na qualidade de vida da comunidade. Além disso, foram apresentados os planos para a implantação de uma horta comunitária no local, promovendo um espaço verde que beneficie os moradores.



A trilha e a discussão tiveram como objetivo sensibilizar os participantes sobre a relevância da arborização urbana e o potencial transformador de uma horta comunitária. A atividade serviu para o reconhecimento do território e para planejar as próximas ações de forma mais integrada à realidade local, reforçando a importância da preservação e do uso sustentável dos recursos naturais.

2. Caminhada até a Nascente e Planos de Revitalização

Após uma breve pausa no ponto de apoio, foi realizada uma caminhada até a nascente local. Nesse momento, foram explicados os planos para a limpeza e revitalização da nascente, com a intenção de garantir a preservação desse recurso hídrico, essencial para a comunidade.

A visita à nascente visou identificar os desafios ambientais e preparar os alunos para as futuras ações de revitalização, promovendo a conscientização sobre a importância da proteção dos recursos naturais, especialmente no que se refere à água, um recurso vital que precisa ser preservado.

3. Atividade Botânica

Foi conduzida uma atividade botânica com a turma, dividida em seis grupos. Os alunos caminharam pelo território para coletar exemplares de plantas, que posteriormente foram observadas e estudadas. As plantas coletadas foram desenhadas e descritas detalhadamente pelos alunos, e o agrupamento dos exemplares foi feito com base em características comuns.

4. Apresentação dos Trabalhos

Ao final da atividade botânica, os grupos apresentaram seus desenhos e descrições das plantas coletadas, compartilhando as descobertas feitas durante a observação e discussão das características botânicas.

A apresentação permitiu que os alunos desenvolvessem suas habilidades de comunicação e o pensamento crítico sobre o meio ambiente, além de reforçar o aprendizado colaborativo. Essa etapa complementou o exercício de observação e descrição, proporcionando uma visão mais ampla sobre o impacto do estudo botânico na preservação da natureza e na sustentabilidade das práticas locais.

- Comunidade Igrejinha

Durante o período relatado, foram desenvolvidas atividades culturais e ambientais na Ponte dos Escravos e na Associação dos Moradores da Comunidade Igrejinha, com foco na conscientização ambiental e preservação do patrimônio histórico.

1. Visita à Ponte dos Escravos



Foi realizada uma visita à ponte histórica construída entre 1895 e 1897 por escravizados, localizada na comunidade. A atividade teve como objetivo proporcionar aos participantes um momento de conhecimento cultural, destacando a importância desse patrimônio histórico para a comunidade e reforçando o valor da preservação da memória local. Durante a visita, foi identificado o descarte inadequado de resíduos na área ao redor da ponte, onde já existe uma estrutura destinada ao lixo. Observou-se a falta de conscientização ambiental por parte dos moradores da área, além de problemas relacionados ao esgoto a céu aberto no córrego sob a ponte.

A visita buscou sensibilizar os jovens sobre a importância da preservação do patrimônio cultural e ambiental da comunidade, incentivando um olhar mais atento para os problemas ambientais locais, como o descarte incorreto de lixo e a contaminação do córrego.

2. Bingo Ambiental

Foi promovido o Bingo Ambiental, uma atividade lúdica com o intuito de promover a integração dos jovens e o entendimento de temas ambientais de maneira divertida. Durante o jogo, foram abordados conceitos relacionados à sustentabilidade e práticas ambientais corretas.

A atividade também contribuiu para a socialização e o engajamento dos participantes com os temas discutidos.

3. Oficina de Vasos Suspensos com Garrafas PET

Após o bingo, foi realizada uma oficina para a criação de vasos suspensos utilizando garrafas PET recicladas. Os participantes aprenderam sobre o reaproveitamento de materiais recicláveis para o cultivo de plantas, aplicando práticas sustentáveis no cotidiano da comunidade.

A oficina teve como foco a promoção de hábitos sustentáveis por meio da reutilização de materiais que seriam descartados como lixo. Ao criar vasos com garrafas PET, os participantes foram incentivados a refletir sobre o consumo consciente e a importância de práticas que reduzam o impacto ambiental. Além disso, a atividade reforçou a conexão entre sustentabilidade e o cuidado com o meio ambiente no espaço comunitário.

- Comunidade Monam

1. Desenho e Confecção de Placas

Durante o período, os alunos participaram da atividade de desenho e confecção de placas, com o objetivo de sinalizar e identificar a atuação do projeto na comunidade. As placas foram elaboradas de forma criativa pelos próprios alunos,



destacando a presença do grupo nas áreas de atuação e reforçando o reconhecimento das ações do projeto pelos moradores locais.

A criação das placas visa aumentar a visibilidade do projeto e conscientizar a comunidade sobre as atividades desenvolvidas pelos alunos.

2. Cápsula do Tempo

Uma das atividades mais significativas realizadas foi o planejamento e a criação de uma cápsula do tempo, que foi enterrada e será aberta ao final do programa. Os alunos finalizaram o desenho da cápsula, que servirá como um marco simbólico do aprendizado e das expectativas ao longo do programa. A cápsula contém cartas e mensagens escritas pelos alunos, nas quais eles expressaram suas expectativas pessoais e coletivas, suas visões sobre o meio ambiente e seus compromissos com a comunidade. O ato de enterrar a cápsula simboliza o compromisso dos alunos com o futuro, tanto no que diz respeito ao seu crescimento individual quanto à evolução do trabalho realizado no território.

A criação da cápsula do tempo é uma atividade de grande valor simbólico e educativo. Ela promove a reflexão dos alunos sobre o impacto de suas ações no presente e o legado que pretendem deixar ao término do programa. A cápsula funciona como um elo de ligação entre o início e o final do projeto, incentivando o planejamento a longo prazo e o sentimento de continuidade. Ao participar da atividade, os alunos são estimulados a pensar em seus próprios processos de desenvolvimento e a refletir sobre as mudanças que esperam ver na comunidade e no meio ambiente. A abertura da cápsula ao final do programa permitirá que os participantes revisitem suas expectativas iniciais e comparem com os resultados alcançados, criando um momento de reflexão e celebração do percurso.

- Comunidade Morro do Bumba

1. Preparação e Plantio de Mudas

Na área afetada pelo deslizamento no Morro do Bumba, foi realizada a coleta de sementes de árvores frutíferas nativas da região, com o objetivo de iniciar o reflorestamento da área. A turma foi dividida em dois grupos: o primeiro responsável pela preparação das mudas e o segundo pela preparação do solo onde será realizado o plantio. A atividade marca o início do processo de revitalização ambiental da área, já com o plantio de uma espécie frutífera característica do local.

O reflorestamento da área afetada pelo deslizamento é essencial para a recuperação ambiental e para a prevenção de futuros deslizamentos. O uso de árvores frutíferas nativas contribui para a recuperação do ecossistema local, além de



promover a conscientização ambiental dos alunos, que participam ativamente do processo de recuperação da área.

2. Continuação do Reflorestamento e Educação Ambiental

O projeto de reflorestamento na área atrás do Campo do Bumba foi ampliado, com a turma cavando novos berços e misturando a terra do local com uma terra nova, mais adequada para o plantio. Além disso, foi dada continuidade ao plantio de sementes, incluindo o uso de garrafas PET para o cultivo de mudas de mamão, promovendo o reaproveitamento de materiais recicláveis no processo.

O avanço do projeto de reflorestamento fortalece o compromisso com a revitalização do território e a preservação ambiental. Ao misturar a terra local com uma terra nova, garante-se melhores condições de cultivo para as mudas, aumentando as chances de sucesso do reflorestamento. O uso de garrafas PET como recipientes para o cultivo de mudas reforça práticas sustentáveis e incentiva o reaproveitamento de resíduos sólidos. Além disso, a atividade contribui para a formação de uma consciência ambiental entre os alunos, que aprendem a importância do cuidado com o meio ambiente e o impacto positivo que suas ações podem ter na comunidade.

3. Oficina de Confecção de Plantas de Plástico

No ponto de apoio da comunidade, foi realizada uma oficina para a criação de plantas a partir de materiais plásticos. A atividade visa promover práticas de reaproveitamento de materiais recicláveis, estimulando a criatividade e a sustentabilidade.

- Comunidade Barreira e Ciclovía

1. Atividade de Mapeamento e Proposição de Soluções para Resíduos Sólidos

Foram formados três grupos, cada um composto por quatro participantes, com a finalidade de identificar problemas e propor soluções relacionados à gestão de resíduos sólidos nas áreas da Barreira e da Ciclovía. Os alunos elaboraram mapas desenhados à mão, representando as áreas de atuação e as possíveis soluções para os problemas observados. Entre as questões levantadas, destacou-se a escassez de lixeiras adequadas, sugerindo a instalação de composteiras para resíduos orgânicos e de lixeiras chamativas em locais estratégicos para resíduos não orgânicos. Além disso, foi proposta a confecção de placas educativas e visíveis, com o intuito de conscientizar os moradores sobre o descarte correto do lixo.

2. Continuação da Aula sobre Resíduos Sólidos e Visita de Campo ao Eco Ciências

Dando continuidade ao tema de resíduos sólidos abordado em aulas anteriores, foi realizada uma visita de campo ao espaço Eco Ciências. Durante a visita, os alunos



foram introduzidos à história de Piratininga, incluindo a origem e significado do nome da região, e exploraram a biodiversidade local. Além disso, a aula incluiu perguntas e debates sobre o conteúdo de resíduos sólidos, visando reforçar e fixar o aprendizado teórico.

A visita ao Eco Ciências teve como objetivo ampliar o entendimento dos alunos sobre a relação entre história local, biodiversidade e gestão de resíduos sólidos. Ao proporcionar uma experiência de campo, a atividade buscou criar uma conexão mais forte entre o conteúdo teórico discutido em campo e o ambiente real, permitindo que os alunos visualizassem na prática os impactos ambientais relacionados ao descarte inadequado de resíduos.

- Comunidade do Palácio

1. Coleta de Materiais para a Horta Comunitária

Foi realizada uma ação de coleta de madeiras pelas ruas da comunidade, com o intuito de utilizá-las na futura construção de uma composteira e na confecção de placas para o jardim. Esta iniciativa ocorreu após a identificação de que a comunidade dispõe de pontos estratégicos para revitalização, e a área destinada à horta, localizada na entrada do Macuinho com vista para a Baía de Guanabara, foi considerada adequada devido à sua ampla exposição ao sol. Anteriormente, já havia um projeto de horta comunitária no local, mas ele não foi mantido por falta de apoio. Diante disso, foi decidido retomar o projeto, aproveitando os recursos disponíveis na comunidade.

A coleta de materiais visou o reaproveitamento de recursos naturais presentes na comunidade, contribuindo para a sustentabilidade do projeto de horta comunitária. A ação também teve o propósito de preparar o terreno para a revitalização ambiental, estimulando o engajamento dos alunos e da comunidade nas práticas de conservação e cultivo.

2. Aula sobre Racismo Ambiental

Foi conduzida uma aula teórica sobre Racismo Ambiental, que incluiu a aplicação de atividades práticas para estimular a reflexão dos alunos sobre o tema. Foram feitas perguntas estratégicas para promover um debate sobre o impacto do racismo ambiental em suas próprias comunidades. Além disso, os alunos foram convidados a desenhar suas visões de uma cidade ideal, o que incentivou uma análise crítica do espaço em que vivem. Em seguida, foi desenvolvida uma simulação de tribunal com a temática ambiental, onde cada aluno desempenhou um papel ativo, resultando em um debate engajado e produtivo.



A aula sobre Racismo Ambiental teve como objetivo conscientizar os alunos sobre as desigualdades sociais e ambientais que afetam as comunidades mais vulneráveis. A discussão e as atividades práticas estimularam os participantes a refletirem sobre as condições de seu próprio território e a buscarem soluções inclusivas para os problemas ambientais. A simulação do tribunal incentivou o pensamento crítico e colaborativo, reforçando o aprendizado de forma lúdica e participativa.

3. Continuação do Questionário e Planejamento de Atividades

Dando continuidade ao exercício, os alunos responderam a um questionário sobre Racismo Ambiental, cujo objetivo foi levá-los a refletir sobre os problemas ambientais encontrados em seu território e as possíveis causas dessa vulnerabilidade. Posteriormente, foi realizado um mapeamento das prioridades das atividades a serem desenvolvidas na comunidade, estabelecendo um cronograma para ações futuras.

O questionário e o planejamento das atividades proporcionaram um espaço para que os alunos pudessem identificar os problemas ambientais locais e propor soluções em conjunto

- Comunidade Serrão

1. Atividade de Pesquisa de Campo e Propostas de Soluções para Gestão de Resíduos

Durante a atividade realizada na comunidade do Serrão, foi conduzida uma pesquisa de campo para identificar os tipos de resíduos encontrados nas ruas da comunidade. Os alunos foram divididos em dois grupos de quatro pessoas, e cada grupo teve a responsabilidade de mapear diferentes áreas da comunidade, observando o acúmulo de lixo e identificando possíveis soluções para os problemas de descarte inadequado. O tema da semana abordado foi "Resíduos Sólidos", com foco em resíduos sólidos orgânicos e inorgânicos.

Os alunos apresentaram mapas desenhados à mão, destacando as áreas de maior concentração de resíduos e propondo soluções. Entre as soluções sugeridas, foi enfatizada a falta de lixeiras na comunidade e a necessidade de lixeiras chamativas em pontos estratégicos para o descarte adequado de resíduos não orgânicos. Além disso, os alunos propuseram a instalação de composteiras para a coleta de resíduos orgânicos, visando a sustentabilidade e o reaproveitamento de resíduos. Outro ponto abordado foi a confecção de placas chamativas, com o objetivo de conscientizar os moradores sobre a correta destinação dos resíduos.

A falta de lixeiras e o acúmulo de lixo, como fezes de animais (cavalo, porco e cachorro), cápsulas de substâncias ilícitas, garrafas de bebidas, guimbas de cigarro, plásticos e papéis, foram questões identificadas durante a pesquisa. A atividade



proporcionou aos alunos uma oportunidade de desenvolver um olhar crítico sobre o ambiente em que vivem e de sugerir soluções viáveis para minimizar o impacto ambiental.

A abordagem prática aliada ao estudo teórico sobre resíduos sólidos reforçou o compromisso dos participantes com a preservação ambiental e promoveu a educação ambiental de forma ativa e participativa.

- Travessas

1. Atividade de Identificação de Problemas e Propostas de Soluções para Gestão de Resíduos

A turma foi dividida em dois grupos de seis pessoas para realizar atividades relacionadas à identificação de problemas e proposição de soluções nas áreas adjacentes às travessas. O tema abordado foi "Resíduos Sólidos", e os alunos elaboraram mapas desenhados à mão representando suas áreas de atuação e sugerindo soluções para os problemas identificados. Entre as observações, destacaram a falta de lixeiras, sugerindo a instalação de lixeiras estratégicas para resíduos não orgânicos, assim como a criação de composteiras para resíduos orgânicos. Também foi proposta a confecção de placas chamativas com mensagens de conscientização sobre o descarte correto de resíduos.

A princípio, o tema de resíduos sólidos foi introduzido teoricamente, seguido por uma discussão coletiva sobre o que os alunos já sabiam sobre o assunto. Saíram em avaliação pelas travessas adjacentes, onde os alunos identificaram e registraram os tipos de resíduos e os pontos críticos de descarte inadequado.

Após a atividade de campo, os alunos apresentaram seus resultados em forma de seminário, detalhando os resíduos encontrados, as razões para o acúmulo de lixo na região e as influências desse comportamento. As soluções propostas por eles serão desenvolvidas nas semanas seguintes, com os próprios alunos elaborando a metodologia para sua implementação.

- Vila Ipiranga

Durante o período relatado, diversas atividades pedagógicas foram realizadas com o objetivo de promover a conscientização ambiental e desenvolver habilidades socioemocionais e colaborativas nos alunos.

1. Apresentações em Grupo sobre Temas Ambientais:

Os alunos foram divididos em grupos e realizaram apresentações sobre temas relacionados ao meio ambiente. Cada grupo teve a oportunidade de pesquisar, organizar e expor um tema ambiental relevante, como poluição, aquecimento global,



reciclagem, entre outros. As apresentações incluíram explicações, uso de materiais visuais e debates entre os grupos.

A atividade foi planejada para promover um aprendizado ativo e colaborativo. Ao trabalharem em equipe, os alunos desenvolveram habilidades essenciais de comunicação, cooperação e organização. Essas competências são fundamentais tanto para o ambiente escolar quanto para o futuro acadêmico e profissional. A pesquisa e apresentação de temas ambientais visaram ampliar o conhecimento sobre questões urgentes da atualidade, ao mesmo tempo em que estimularam a consciência crítica e a responsabilidade socioambiental dos alunos. A atividade também permitiu a integração de diferentes disciplinas, como geografia, ciências e língua portuguesa, enriquecendo a formação dos alunos de maneira interdisciplinar. Essa abordagem contribui para prepará-los a lidar com desafios complexos, além de reforçar a importância da participação ativa e informada em questões ambientais.

2. Questionário sobre Resíduos Sólidos:

Os alunos participaram de um questionário com o objetivo de avaliar o nível de conhecimento sobre resíduos sólidos. A atividade foi realizada em duplas, o que permitiu maior interação e discussão entre os estudantes sobre o tema.

O questionário foi utilizado como uma ferramenta diagnóstica para identificar o conhecimento prévio dos alunos sobre a gestão de resíduos sólidos e a problemática envolvida em seu descarte inadequado. Além de permitir uma análise do que os alunos já sabem, a atividade promoveu reflexões sobre a importância da separação correta dos resíduos e a reciclagem. A divisão em duplas foi pensada para incentivar a troca de conhecimentos e a cooperação entre os estudantes, reforçando o aprendizado coletivo.

3. Atividade Prática de Confecção de Flores com Garrafas PET e Pellets:

Os alunos participaram de uma atividade prática de reciclagem, confeccionando flores a partir de garrafas PET e pintando as peças, incluindo o uso de pellets (pequenos fragmentos de plástico). Após a confecção, as flores foram utilizadas para decorar espaços comunitários.

4. Decoração e Quiz sobre Resíduos Sólidos:

Como parte do projeto de melhoria do espaço comunitário, os alunos participaram da decoração de áreas destinadas ao desenvolvimento de hortas e outros espaços da comunidade. Junto a essa ação, foi realizado um quiz interativo sobre resíduos sólidos, no qual os alunos testaram e ampliaram seus conhecimentos sobre o tema, aprendendo mais sobre o descarte correto de diferentes tipos de resíduos.



A decoração das áreas comunitárias teve o duplo propósito de embelezar o espaço público e conscientizar os alunos sobre o impacto positivo de ações coletivas na melhoria do ambiente local. O quiz sobre resíduos sólidos foi desenvolvido para avaliar o conhecimento dos alunos sobre o tema, além de reforçar o aprendizado sobre as práticas corretas de descarte e a importância da redução de resíduos. A atividade lúdica incentivou a participação dos alunos de forma divertida, ao mesmo tempo em que educava sobre questões críticas do gerenciamento de resíduos.

- Jurujuba

No período descrito, foi realizada uma atividade pedagógica com foco na conscientização ambiental, envolvendo um quiz e um debate sobre o descarte incorreto de resíduos sólidos.

1. Quiz e Debate sobre o Descarte Incorreto de Resíduos Sólidos

A atividade consistiu em um quiz interativo seguido de um debate estruturado com os alunos, abordando as consequências do descarte inadequado de resíduos sólidos e a importância das práticas corretas de destinação de lixo. O quiz teve como objetivo inicial verificar o conhecimento prévio dos alunos sobre o tema, enquanto o debate buscou aprofundar a discussão, promovendo uma reflexão crítica sobre o impacto ambiental da poluição, especialmente nas áreas costeiras da comunidade de Jurujuba.

Durante o debate, os alunos discutiram as principais causas e efeitos do acúmulo de lixo nas praias e espaços públicos da região. Foram levantados temas como a poluição dos oceanos, os impactos negativos na vida marinha, a degradação dos ecossistemas costeiros e os riscos à saúde pública, gerados pelo descarte incorreto de resíduos como plásticos, metais e vidros. Também foram discutidas soluções e alternativas sustentáveis para minimizar esses impactos, como a separação correta do lixo, o incentivo à reciclagem e a responsabilidade individual e coletiva na preservação do meio ambiente.

A escolha dessa atividade foi motivada pelo elevado nível de descarte inadequado de resíduos sólidos nas praias da comunidade de Jurujuba, um problema recorrente que afeta a qualidade de vida dos moradores e o equilíbrio dos ecossistemas locais. A poluição causada pelo acúmulo de lixo nas praias não só prejudica o ambiente natural, mas também compromete o turismo e a economia local, que depende fortemente da preservação das áreas costeiras.

Dessa forma, o quiz e o debate foram planejados com o objetivo de:



- ✓ Conscientizar os alunos sobre a gravidade do problema do lixo e a importância de sua correta destinação, destacando as consequências diretas do descarte inadequado para o meio ambiente e a comunidade.
- ✓ Desenvolver uma postura crítica e reflexiva nos alunos, estimulando-os a pensar em soluções práticas e a se tornarem agentes de transformação, adotando atitudes mais sustentáveis em suas rotinas diárias.
- ✓ Promover a educação ambiental de maneira interativa, utilizando o quiz como ferramenta lúdica para captar a atenção dos alunos e tornar o aprendizado mais dinâmico e engajador.
- ✓ Estimular o debate e a argumentação sobre um tema relevante e urgente, proporcionando um espaço em que os alunos pudessem expressar suas opiniões, compartilhar experiências e propor ações concretas para melhorar a situação ambiental da comunidade.

Ao integrar o conhecimento teórico com a realidade local, a atividade buscou não apenas transmitir informações, mas também gerar um impacto positivo e duradouro, incentivando os alunos a aplicarem o que aprenderam em suas vidas cotidianas e a envolverem suas famílias e a comunidade nas práticas de preservação ambiental.

- Sabão

Durante o período relatado, foram realizadas duas atividades principais voltadas para a educação ambiental e o desenvolvimento de habilidades práticas e manuais dos alunos: uma oficina de macramê com barbante para vasos suspensos utilizando garrafas PET e a repetição de um bingo ambiental, que já havia sido aplicado na semana anterior. A seguir, detalham-se as atividades e suas justificativas:

1. Oficina de Macramê com Barbante para Vasos Suspensos de Garrafa PET

A oficina consiste no ensino da técnica de macramê, utilizando barbante para criar suportes suspensos para vasos confeccionados com garrafas PET recicladas. Os alunos aprenderam a manipular o barbante e as garrafas para construir estruturas seguras e esteticamente agradáveis, que pudessem ser utilizadas como elementos decorativos ou para plantar pequenas espécies vegetais.

A escolha dessa atividade se deu em função dos materiais disponíveis, uma vez que o barbante e as garrafas PET já haviam sido entregues previamente. Aproveitar esses recursos antes da chegada de novos materiais permitiu otimizar o uso dos insumos e garantir a continuidade das atividades pedagógicas sem interrupção. Além disso, o ensino da técnica de macramê trouxe aos alunos uma nova ferramenta de reaproveitamento de materiais, incentivando a criatividade e a sustentabilidade no uso de recursos comuns.



A prática de macramê, além de ser uma atividade manual que desenvolve coordenação motora e atenção, tem uma aplicação direta em questões ambientais ao promover o reaproveitamento de garrafas plásticas, diminuindo o descarte inadequado e reforçando a importância da reciclagem. Os vasos suspensos produzidos com garrafas PET também incentivam o cultivo de plantas, promovendo o contato com a natureza e a sustentabilidade no cotidiano dos alunos.

2. Bingo Ambiental

A atividade de bingo ambiental, na qual os alunos participaram de um jogo educativo com foco em conceitos ambientais. Durante o bingo, foram reforçados tópicos como reciclagem, compostagem, poluição, preservação de recursos naturais e outros temas relevantes relacionados à sustentabilidade.

O bingo ambiental teve como principal objetivo reforçar o aprendizado dos alunos sobre os conceitos ambientais trabalhados nas semanas anteriores. O formato lúdico do bingo, ao mesmo tempo envolvente e didático, permitiu que os alunos fixassem mais rapidamente os conteúdos abordados, facilitando a compreensão e a memorização de conceitos-chave relacionados ao meio ambiente.

Ao utilizar uma abordagem interativa e divertida, a atividade buscou garantir que o conhecimento adquirido pelos alunos se consolidasse de maneira mais eficaz. Além disso, o bingo incentivou a participação ativa de todos os estudantes, promovendo o engajamento e a competição saudável, o que contribuiu para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais.

- Aula Inaugural do Programa no Teatro Oscar Niemeyer

A aula inaugural da terceira edição do Programa Niterói Jovem EcoSocial foi um marco de grande importância para a cidade e seus jovens, lotando o Teatro Popular Oscar Niemeyer com 600 novos participantes, que foram recebidos com entusiasmo pelos membros da Secretaria Municipal de Participação Social de Niterói, pelos coordenadores do Senac RJ e do Instituto Três Romãs, além de pelo Prefeito de Niterói. O evento celebrou o início de uma nova jornada de 18 meses do Programa, reforçando o compromisso do município com a formação técnica e o desenvolvimento sustentável da juventude.

O programa, em sua terceira fase, segue estruturado em três pilares fundamentais: Atividades de Campo focadas em Educação Ambiental, conduzidas pelo Instituto Três Romãs; capacitação técnica profissional, e o desenvolvimento pessoal e humano, ambos oferecidos pelo Senac RJ. A cerimônia não apenas marcou o início oficial das atividades, mas também reforçou a missão do programa de preparar esses jovens para o mercado de trabalho e incentivá-los a atuar em projetos que promovam a sustentabilidade e o bem-estar social e ambiental em Niterói.



Com a presença de lideranças do Município, o evento destacou a importância de iniciativas como o Programa Niterói Jovem EcoSocial, que combinam educação, cidadania e capacitação profissional, e projeta um futuro mais sustentável e consciente para a juventude e para a cidade como um todo.

- Rio Summit Senac RJ

No dia 27 de setembro, os alunos do Programa Niterói Jovem EcoSocial, juntamente com a equipe de instrutores e monitores Três Romãs, participaram do Senac Rio Summit, um festival de inovação, tecnologia e futuro do trabalho promovido pelo Senac RJ. O evento, totalmente gratuito, ofereceu uma oportunidade única para os jovens se conectarem com as novas profissões e refletirem sobre suas aspirações no mercado de trabalho em constante transformação.

Durante o evento, os alunos puderam explorar temas de grande relevância para o futuro, como as "Habilidades do Futuro", que apresentou um kit essencial para a sobrevivência em um mundo profissional em evolução. Em paralelo, os participantes conheceram as oportunidades no setor de tecnologia, com palestras que abordaram tanto as tendências de inovação na educação quanto a forma como comunidades periféricas, longe dos grandes centros de inovação como o Vale do Silício, estão criando novas soluções.

A tecnologia também foi destacada em discussões sobre o papel transformador da Inteligência Artificial no mundo da moda e decoração, além da importância da segurança digital, especialmente no contexto da inclusão feminina. Outro ponto alto foi a reflexão sobre saúde mental e inteligência emocional no ambiente escolar, temas fundamentais para o desenvolvimento pessoal e profissional dos jovens.

Os alunos também mergulharam no futuro das relações profissionais, com um olhar especial sobre a Geração Z e as novas formas de interação no trabalho. A programação ainda explorou o empreendedorismo digital, profissões emergentes, e o uso de drones como ferramentas artísticas.

Além das discussões técnicas, o evento trouxe uma série de painéis inspiradores, como a palestra sobre a voz da mulher no LinkedIn e o impacto do empoderamento feminino nas redes de suporte para a inclusão. A jornada da mulher na análise de dados e a inclusão produtiva foram outros temas que enriqueceram a experiência dos jovens.

O Senac Rio Summit foi uma experiência transformadora para os alunos do Programa Niterói Jovem EcoSocial, proporcionando uma imersão em temas cruciais



para o futuro do trabalho e incentivando uma visão inovadora e inclusiva do mercado profissional.

PÚBLICO ALVO

Métrica considerada (pessoas ou instituições): 600 jovens em 20 comunidades de Niterói

PÚBLICO ALVO TOTAL	PREVISÃO DE ATENDIMENTO	ATENDIMENTO DE FATO	JUSTIFICATIVA
Direto: 600 jovens	Direto: 600 jovens	Direto: 480 jovens	Algumas turmas ainda se iniciaram apenas dia 30 de setembro
Indireto: toda a comunidade	Indireto: toda a comunidade	Indireto: toda a comunidade	-

IMPACTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS

A implementação das atividades descritas no Relatório de Planejamento de Possíveis Atividades e Ações de Campo nas áreas de vulnerabilidade social atendidas em Niterói pelo Programa Niterói Jovem Eco Social acarreta uma série de impactos sociais e econômicos que se alinham com os princípios de desenvolvimento sustentável, revitalização urbana e promoção da educação socioambiental propostas pelo mesmo. As ações visam, simultaneamente, melhorar a qualidade de vida dos moradores e contribuir para a sustentabilidade ambiental do município, fortalecendo a coesão social e estimulando práticas econômicas locais baseadas na economia verde e solidária.

Impactos Econômicos

A criação de espaços verdes, como a baía de resíduos na Vila Ipiranga e o plantio de mudas no Horto do Fonseca, além de promover a conscientização ambiental, também abre oportunidades para a economia circular, especialmente no que se refere à gestão de resíduos sólidos. De acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010), essas iniciativas podem estimular o desenvolvimento de cooperativas de reciclagem e práticas de coleta seletiva, gerando renda e emprego para os moradores locais. Além disso, a revitalização de espaços



públicos, como praças e áreas de lazer, tende a valorizar os imóveis na região, o que pode atrair investimentos e fomentar pequenos negócios nas proximidades, impulsionando o comércio local.

Nas comunidades do Bonfim/Castro Alves e Coreia, a melhoria das áreas de lazer e a resignificação de espaços públicos, como a reforma de praças e a criação de áreas contemplativas, pode impactar positivamente o convívio popular no local, atraindo visitantes e fortalecendo os vínculos sociais entre os moradores, bem como a economia das comunidades. A construção de hortas fitoterápicas, como planejada para as comunidades Abacaxi e Jacaré, também representa um impacto econômico significativo, ao incentivar o cultivo e uso de plantas medicinais, o que pode reduzir os custos com medicamentos convencionais e abrir a possibilidade de comercialização de produtos fitoterápicos, contribuindo para o desenvolvimento de uma economia de base comunitária.

As ações de reflorestamento e recuperação de áreas degradadas, como nas comunidades do Bumba e Barreira/Ciclovia, não só garantem a proteção de recursos naturais, como também fomentam atividades relacionadas à agricultura sustentável e à restauração ambiental, áreas que podem atrair incentivos governamentais e projetos de desenvolvimento econômico baseados na conservação ambiental.

Impactos Sociais

As intervenções planejadas nas comunidades têm o potencial de promover uma maior integração e envolvimento comunitário. A revitalização de espaços públicos, como o campo de futebol no Serrão e a escadaria em Jurujuba, proporciona locais adequados para atividades recreativas e culturais, promovendo o bem-estar e a convivência social. Segundo as teorias de paisagismo urbano, a criação de áreas de lazer e convivência adequadas contribui para a coesão social, reduzindo a violência e fortalecendo laços entre os moradores.

Além disso, a educação ambiental que será promovida por meio de ações práticas, como o plantio de árvores, tratos culturais e a criação de hortas comunitárias. Ao estimular o aprendizado a partir da experiência direta com o ambiente, essas iniciativas não apenas enriquecem o conhecimento dos participantes, mas também despertam uma maior consciência sobre a importância da preservação ambiental, resultando em comunidades mais conscientes e engajadas na proteção de seus ecossistemas.

A construção de infraestruturas comunitárias, como a reforma da associação de moradores no Serrão e a construção de mirantes no Cavalão, gera um senso de pertencimento e responsabilidade social entre os moradores, promovendo a participação ativa em projetos futuros e fortalecendo o tecido social local. A preservação da memória cultural, como evidenciado pela criação da placa "resgate da



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53



ancestralidade" no bairro Sabão, valoriza a identidade cultural da comunidade, reforçando o vínculo entre passado e presente, e consolidando a identidade comunitária.

Por fim, as intervenções voltadas para a mitigação de riscos ambientais, como a contenção de encostas no Morro do Estado, têm impactos significativos na segurança dos moradores, protegendo a comunidade de deslizamentos e outros desastres naturais. A adoção de práticas de engenharia natural nessas áreas também oferece soluções duradouras e de baixo custo para a proteção ambiental, ao mesmo tempo em que preserva a integridade ecológica da região.

ANEXOS



Figura 1e 2 - Bonfim e Castro Alves





Figura 3 e 4 - Bonfim e Castro Alves





Figura 5 e 6 - Marítimo - Oto

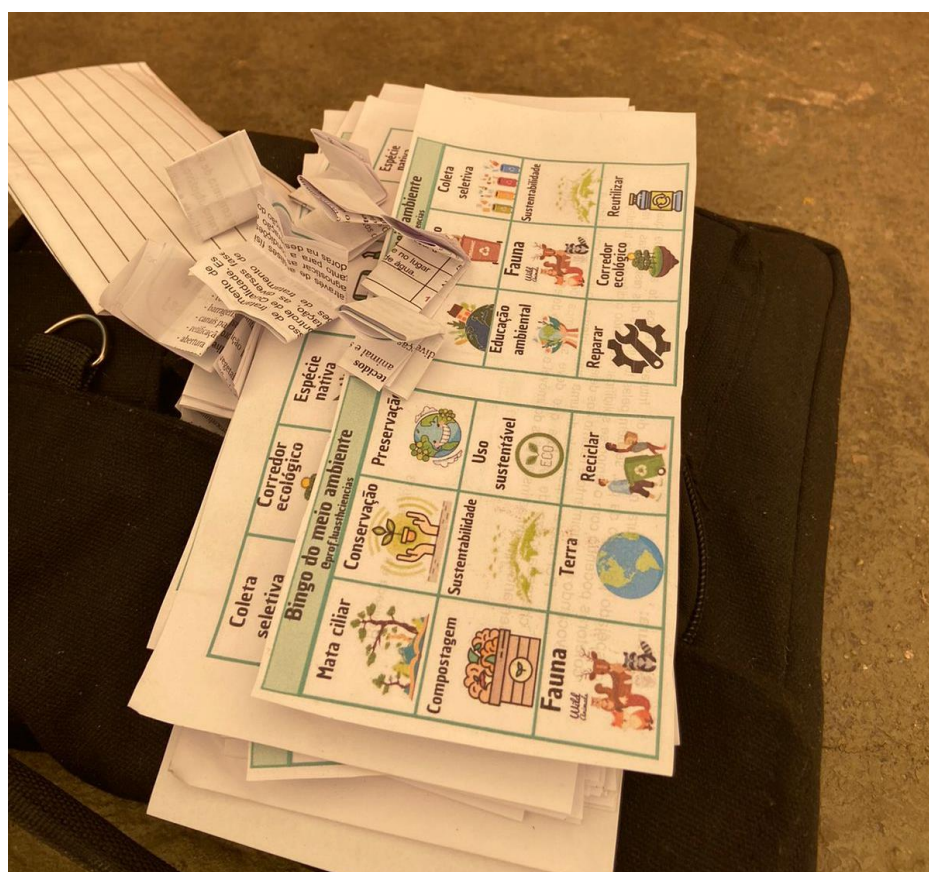




Figura 7 e 8 - Marítimo - Oto



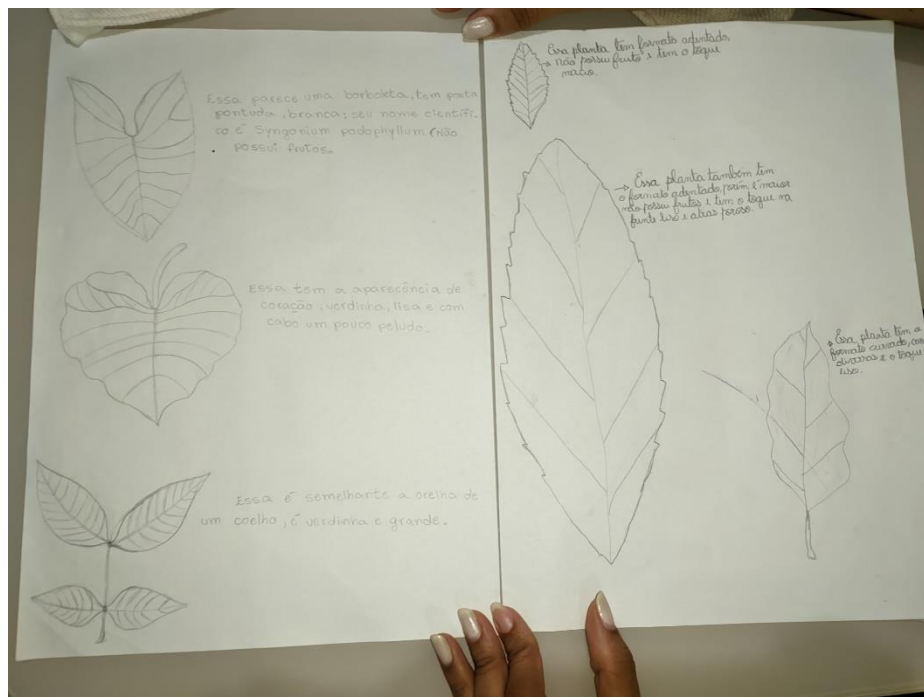


Figura 9 e 10 - Marítimo - Oto





Figura 11 e 12 - Cavalão





Figura 13 Cavalão



Figura 14 e 15 - Cavalão

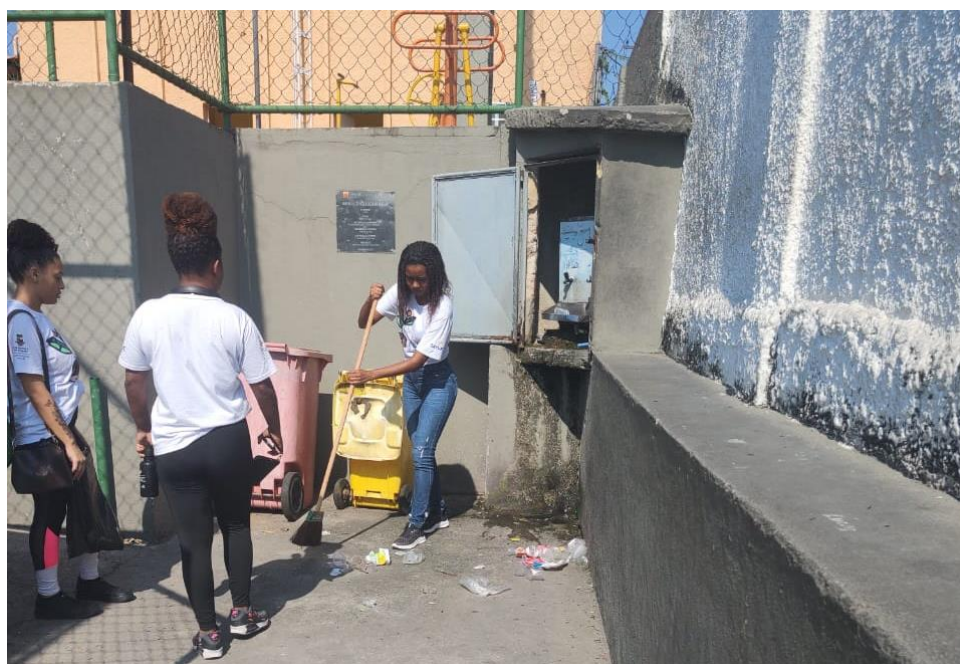




Figura 16 – Cavalão



Figura 17 Abacaxi - São Luiz



Figura 18 - Coreia



Figura 19 e 20 - Coreia





Figura 20 e 21 - Coreia





Figura 22 - Jacaré



Figura 23 - Jacaré



Figura 24 - Jacaré



Figura 25 - Calaboca

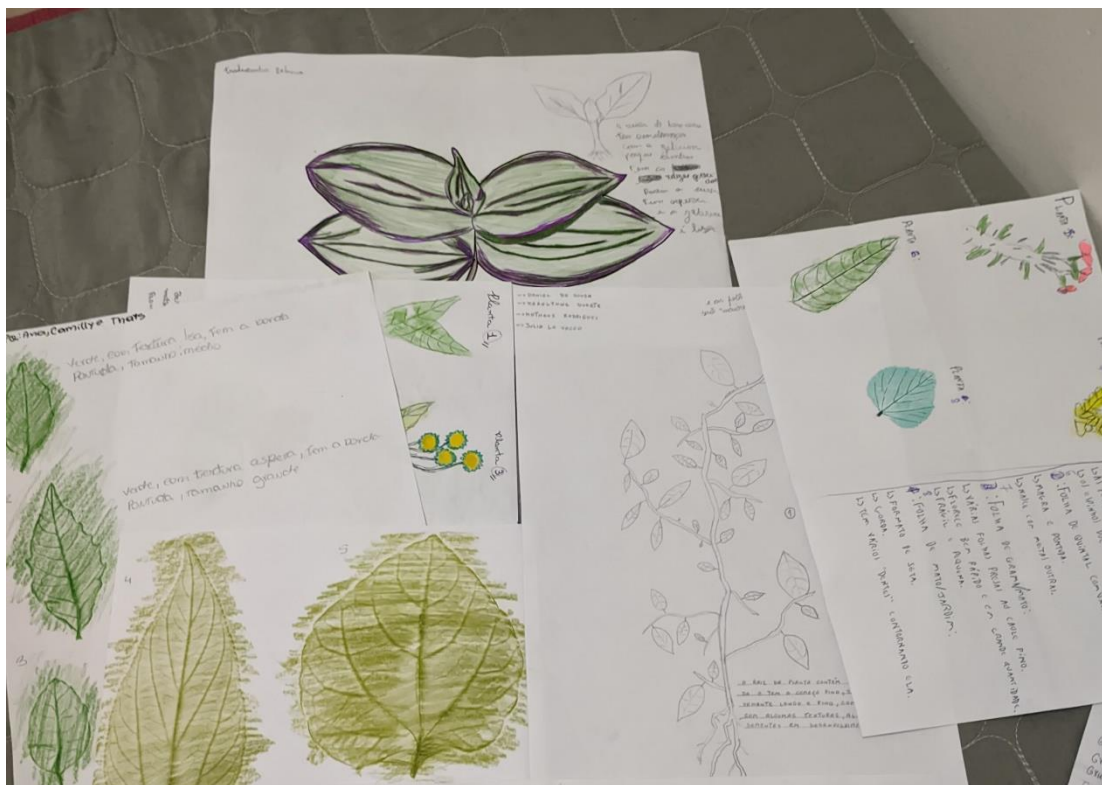


Figura 26 e 27 - Calaboca





Figura 28 e 29 - Calaboca





Figura 30 e 31 - Monam





Figura 32 e 33 - Monam





Figura 34 e 35 - Bumba





Figura 36 e 37 - Bumba



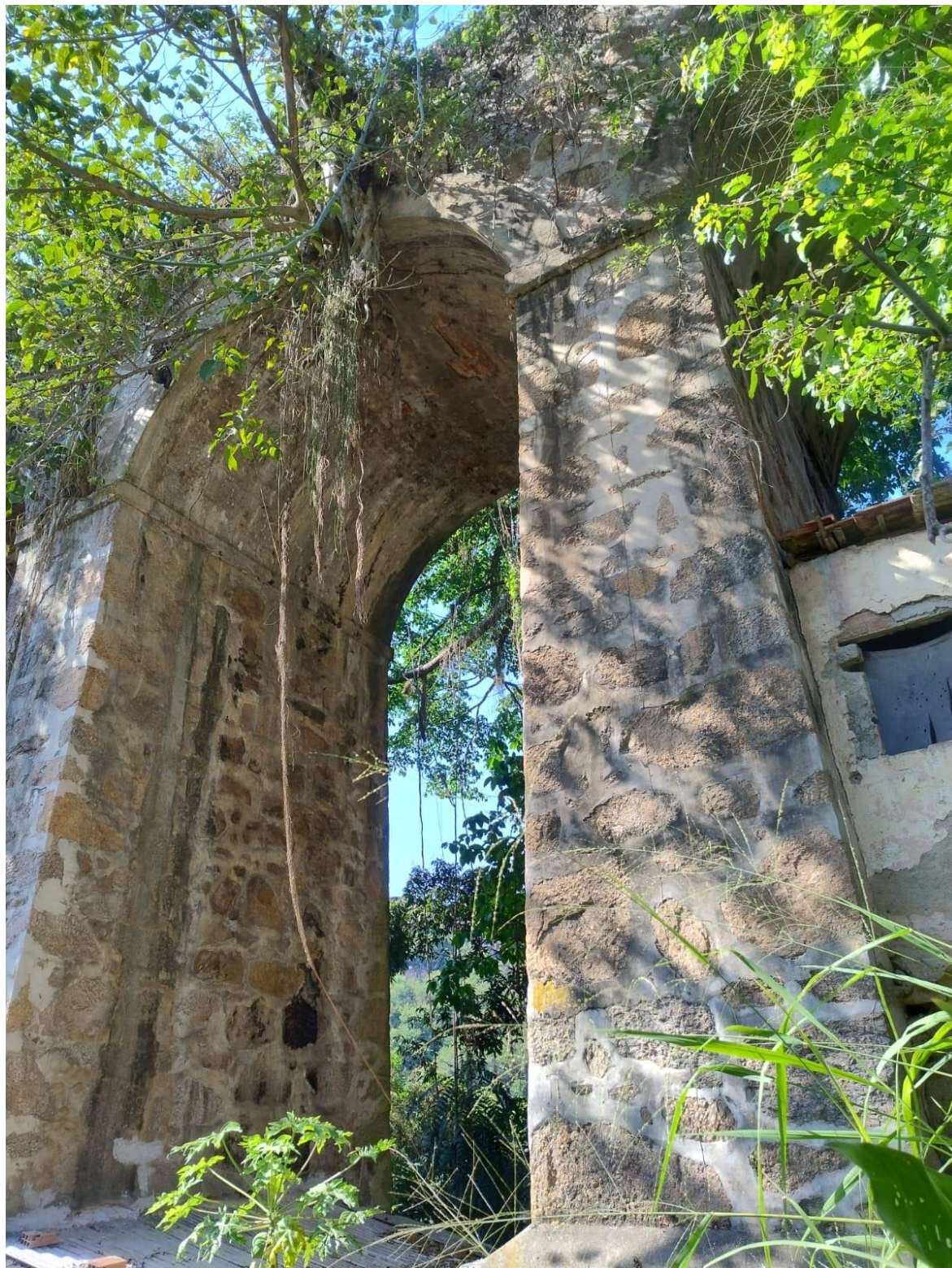


Figura 38 – Igrejinha – Ponte dos Escravos



Figura 39 – Igrejinha – Ponte dos Escravos



Figura 40 - Aula inaugural no Teatro Oscar Niemeyer



Figura 41 - Senac Rio Summit



RELATO CONCLUSIVO

Portanto, as ações descritas no relatório de planejamento têm o potencial de transformar profundamente as comunidades atendidas em Niterói. Economicamente, elas incentivam o desenvolvimento sustentável por meio da criação de oportunidades ligadas à economia circular e à valorização de espaços públicos. Socialmente, promovem a coesão comunitária, o bem-estar e a educação socioambiental, ao mesmo tempo em que fortalecem a identidade cultural e a segurança das comunidades. Em longo prazo, essas iniciativas podem servir como modelos de práticas sustentáveis que podem ser replicadas em outras áreas urbanas e rurais, garantindo um legado positivo tanto para o meio ambiente quanto para as gerações futuras.

As ações propostas para os campos do Programa Niterói Jovem Eco Social têm um valor imensurável tanto para os jovens envolvidos quanto para a cidade de Niterói como um todo. Esse conjunto de iniciativas, que abrange desde a educação socioambiental até a revitalização urbana e a promoção de práticas sustentáveis, cria uma plataforma sólida para o desenvolvimento de uma consciência ambiental crítica, especialmente entre os jovens, que são os futuros líderes e tomadores de decisão. O Programa atua como um catalisador para a formação de uma nova geração de cidadãos conscientes, capacitados para enfrentar os desafios ecológicos e sociais de um mundo cada vez mais urbanizado e ameaçado pelas mudanças climáticas.

O envolvimento direto dos jovens em atividades práticas, como o plantio de mudas, a criação de hortas fitoterápicas e a revitalização de espaços públicos, fortalece não só o conhecimento técnico e ambiental, mas também promove o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como o trabalho em equipe, a liderança comunitária e o senso de responsabilidade coletiva. Essas experiências são cruciais para a formação de cidadãos mais conscientes e ativos, que compreendem a importância de preservar o meio ambiente e de se envolver ativamente na construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

Além disso, o impacto das ações do programa se estende para além dos jovens diretamente envolvidos, pois a revitalização dos espaços comunitários e a promoção de práticas sustentáveis beneficiam toda a comunidade local e a população de Niterói. Ao transformar áreas degradadas em espaços verdes, de lazer e convivência, o programa contribui para a melhoria da qualidade de vida dos moradores, especialmente nas comunidades mais vulneráveis. Essa abordagem integrada, que combina desenvolvimento ambiental e social, é fundamental para criar uma cidade mais resiliente e inclusiva.



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53



O fortalecimento da coesão social e da identidade comunitária através das ações de revitalização e preservação cultural também é um elemento chave para o sucesso de Niterói como um exemplo de urbanismo sustentável. O resgate de memórias comunitárias e a valorização de espaços públicos refletem o compromisso do programa com a construção de uma cidade que valoriza suas raízes e, ao mesmo tempo, se projeta para o futuro, ao integrar sustentabilidade e desenvolvimento urbano.

Para a cidade de Niterói, o desenvolvimento conjunto dessas ações é vital, pois posiciona o município como um modelo de cidade sustentável, alinhada com as principais metas globais de preservação ambiental e de desenvolvimento humano. As intervenções nas comunidades criam um ciclo virtuoso em que a preservação do meio ambiente anda de mãos dadas com o fortalecimento da cidadania e da economia local. Ao promover o uso consciente dos recursos naturais, o programa prepara Niterói para enfrentar desafios futuros relacionados à urbanização, à gestão de resíduos e à conservação ambiental, contribuindo para que a cidade seja um lugar mais saudável, seguro e próspero para todos.

Em suma, o impacto dessas iniciativas vai além dos benefícios imediatos de curto prazo. O Programa Niterói Jovem Eco Social está criando as bases para um desenvolvimento sustentável a longo prazo, com jovens mais capacitados, comunidades mais fortalecidas e uma cidade mais preparada para o futuro. A integração dessas ações é fundamental para que Niterói continue evoluindo como uma referência em termos de equilíbrio entre desenvolvimento urbano e preservação ambiental, enquanto prepara uma geração de cidadãos capazes de liderar essa transformação.

Niterói, 02 de outubro de 2024

Sheila de Oliveira Faulhaber

Diretora Presidente

Sergio C. Marien

Coordenador



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53



RELATÓRIO DE ATIVIDADE

PROGRAMA NITERÓI JOVEM ECO SOCIAL – 3ª FASE

OUTUBRO/2024



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53



Sumário

Apresentação	3
Síntese das atividades	4
Público alvo	33
Impactos sociais e econômicos	34
Anexos	36
Relato conclusivo	66
Assinatura do representante legal da osc	67



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53



APRESENTAÇÃO	
RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO	
TIPO DE RELATÓRIO	
(<input checked="" type="checkbox"/>) PARCIAL (OUTUBRO 2024) () FINAL	
Período de Execução: 1 de outubro de 2024 à 31 de outubro de 2024	
IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA	
Organização da Sociedade Civil: Instituto Três Romãs	
Nome do Programa: Niterói Jovem Eco Social	
ENDEREÇO DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES DO PROGRAMA	
(<input checked="" type="checkbox"/>) endereço físico () Endereço virtual () Ambos	
ENDEREÇO FÍSICO	
Av. Ernani do Amaral Pixoto, 207 – RJ, 24022-900	
Complemento: Sala 1515	Bairro: Centro
Cidade: Niterói	



SÍNTESE DAS ATIVIDADES REALIZADAS EM TERRITÓRIOS

Este documento constitui o segundo produto técnico do Instituto Três Romãs, relatando as atividades de campo realizadas entre 01/10/2024 e 31/10/2024. Essas atividades são essenciais para o Programa, pois consideram variáveis estruturantes discutidas em reuniões com todas as partes envolvidas, orientando as escolhas técnicas.

Vale destacar que o documento foi elaborado conforme a parceria entre a Secretaria Municipal de Participação Social de Niterói e o Instituto Três Romãs, seguindo as diretrizes do Plano de Trabalho aprovado e do termo de colaboração nº 001/2024. A parceria visa a implementação das ações de campo da terceira fase do Programa Niterói Jovem Eco Social.

O objetivo deste relatório é descrever e analisar as atividades de campo realizadas em outubro, dentro da terceira fase do Programa Niterói Jovem Eco Social, executado pelo Instituto Três Romãs. As ações foram direcionadas a territórios previamente selecionados em Niterói, com foco em educação ambiental, sustentabilidade, inclusão social e desenvolvimento comunitário, promovendo um ambiente saudável e sustentável para a população local.

Bonfim/Castro Alves

1. Educação sobre Resíduos Sólidos e Reciclagem

- Atividades Teóricas e Práticas:

Foram ministradas aulas sobre resíduos sólidos e reciclagem, com foco em conscientizar os jovens quanto ao impacto ambiental do descarte inadequado de resíduos. Durante as aulas, foi realizado um quiz sobre o tema para fixar o aprendizado.

- Confecção de Flores com Garrafas PET:



Os jovens aprenderam a transformar garrafas PET em flores para decorar a praça, enfatizando a reutilização de materiais recicláveis para fins estéticos e práticos.

As flores feitas foram aplicadas nas áreas revitalizadas, promovendo o engajamento dos jovens na transformação do espaço comunitário.

2. Ações de Limpeza e Decoração

- Coleta de Lixo na Praça e Exibição de Documentário:

O documentário “Lixo Nosso de Cada Dia” foi exibido para discutir a importância da coleta seletiva e o reaproveitamento de materiais.

- Pintura de Bancos e Oficinas de Macramê:

Para revitalizar o ambiente, os bancos da praça foram pintados, e uma oficina de macramê foi realizada, onde os jovens produziram chaveiros, aprendendo habilidades manuais que podem gerar renda.

3. Atividades de Educação Ambiental e Interação Comunitária

- Ação CleanUp e Panfletagem
- Construção de Horta Vertical e Plantio de Sementes de Algodão:

Criação de uma horta vertical com garrafas PET, estimulando o cultivo em espaços urbanos limitados e o uso sustentável de recursos.

Plantio de sementes de algodão em vasos com sistema de autoirrigação, demonstrando práticas sustentáveis e de fácil replicação em ambientes domésticos.

Travessas

1. Diagnóstico e Mapeamento de Resíduos

- Atividade de Identificação e Discussão de Resíduos:

Os jovens foram divididos em grupos para identificar os tipos de resíduos sólidos presentes nas travessas e propor soluções.



Foram discutidas alternativas como instalação de lixeiras em locais estratégicos e criação de composteiras.

2. Pintura e Criação de Elementos Decorativos

- Pintura de Pneus e Faixada da Associação:

Realizada a pintura de pneus para uso como vasos e lixeiras seletivas, com o objetivo de arborizar áreas urbanas e melhorar a estética da comunidade.

Decoração e pintura da associação para revitalizar o espaço e promover a identificação do local.

Serrão

1. Reconhecimento do Território e Análise de Resíduos

- Pesquisa de Campo e Mapeamento:

Foi feita uma pesquisa de campo para identificar resíduos sólidos e resíduos orgânicos e inorgânicos, com foco nas áreas de descarte irregular e na falta de lixeiras pela comunidade.

2. Atividades de Reutilização e Produção de Artesanato Sustentável

- Oficina de Reaproveitamento de Garrafas PET:

Confecção de flores e vasos suspensos com garrafas PET, ensinando os jovens sobre reciclagem criativa e promovendo a sustentabilidade.

- Limpeza e Construção de Horta na Capela:

Início da revitalização da capela abandonada e construção de uma horta comunitária, promovendo a integração e o cuidado com o espaço comunitário.

Território Matapaca

1. Reconhecimento do Território e Planejamento de Projetos:



Foi realizado o reconhecimento territorial com uma caminhada para mapeamento das áreas que receberão os projetos, com registro fotográfico e anotações.

2. Caminhada com Jovens para Identificação de Problemáticas:

A caminhada com os jovens teve como objetivo a observação dos problemas ambientais locais, como pontos de descarte de resíduos sólidos. Os jovens foram incentivados a refletir sobre possíveis soluções e áreas de atuação no território, promovendo a conscientização sobre os desafios enfrentados pela comunidade.

3. Dinâmica da Cápsula do Tempo e Reconhecimento Territorial:

No primeiro encontro com os jovens, foi realizada uma dinâmica para estimular a conexão com o Programa e entre os participantes. Os jovens escreveram cartas para uma cápsula do tempo, expressando suas expectativas para os próximos 18 meses. A atividade foi seguida de uma caminhada pelo território para identificar locais de atividades futuras e para incentivar sugestões dos jovens.

4. Atividade de Conscientização e Entrosamento:

No primeiro dia de aula, foram promovidas dinâmicas simples para integrar os jovens e fortalecer o vínculo entre eles. As atividades serviram também para introduzir os temas e objetivos do Programa, estabelecendo um ambiente de colaboração.

5. Dinâmica sobre Coleta Seletiva:

Foi realizada uma dinâmica educativa sobre coleta seletiva, em que os jovens desenharam tipos de lixeiras e associaram resíduos a essas categorias. A atividade incluiu um debate sobre a gestão de resíduos sólidos, tema pertinente, dado o problema de descarte inadequado observado na região.

6. Quiz Educativo sobre Resíduos Sólidos:

Foi realizado um quiz sobre resíduos sólidos para reforçar o conteúdo abordado. A atividade incentivou a participação, e a dupla vencedora recebeu uma premiação simbólica.



7. Caminhada para Explicação de Programa e Planejamento:

Os jovens foram levados até o local onde será instalada uma baia de concreto para coleta seletiva, com explicações sobre a relevância do Programa para o manejo de resíduos sólidos. Após o intervalo, foi promovida uma roda de conversa para planejar atividades futuras, estimulando a contribuição dos jovens e incentivando seu comprometimento com o Programa.

8. Mutirão de Coleta de Resíduos Sólidos e Conscientização:

Foi organizado um mutirão de coleta seletiva ao longo do território, com separação de materiais para reaproveitamento, como garrafas PET e de vidro. Durante a atividade, foram realizadas conversas com moradores para divulgação do Programa e solicitação de doação de mudas. A atividade buscou reforçar a importância do descarte adequado e o reaproveitamento de materiais.

9. Atividade de Reutilização de Materiais com Confeção de Flores de Garrafa PET:

Com as garrafas PET coletadas no mutirão, os jovens participaram da confecção de flores de plástico, como forma de reaproveitamento criativo dos resíduos e incentivo à sustentabilidade.

10. Macramê com Garrafas PET para Arborização Comunitária:

Para dar continuidade ao reaproveitamento das garrafas PET, foram realizadas atividades de macramê para criar suportes que permitam o plantio e embelezamento do território ao serem penduradas em árvores, promovendo a sustentabilidade e valorização do ambiente local.

Território Jurujuba

1. Quiz e Debate sobre Descarte Incorreto de Resíduos Sólidos:

Foi realizado um quiz seguido de debate sobre a problemática do descarte inadequado de lixo, focando especialmente nas praias da comunidade. O objetivo da



atividade foi conscientizar os jovens sobre a importância do descarte correto para a preservação do meio ambiente local.

2. Exibição do Documentário "Lixo Nosso de Cada Dia" e Limpeza da Praia do Cais:

Após a exibição do documentário, que aborda a questão dos resíduos sólidos e a importância da coleta seletiva, os jovens participaram de uma limpeza na Praia do Cais. Esse local é usado por pescadores, gerando descarte de peixes e resíduos, o que atrai aves e deixa a praia suja.

3. Revitalização da Praça do Lazaredo e Coleta de Recicláveis na Praia do Cais:

Foi iniciada a revitalização da Praça do Lazaredo, com pintura de bancos e mesas. Na Praia do Cais, foram coletadas tampinhas e garrafas PET para futuras atividades, além de contribuir para a limpeza do ambiente.

4. Confecção de Artesanato e Flores de Garrafa PET:

Os jovens participaram de uma oficina de macramê para aprender técnicas de artesanato que podem gerar renda. As garrafas PET coletadas foram usadas para confeccionar flores para ornamentação da Praça do Lazaredo.

5. Preparo de Caixotes e Oficina de Recorte de Garrafa PET:

Durante a manhã, caixotes coletados previamente na comunidade foram desmontados e lixados, com a preparação para a confecção de placas de conscientização ambiental. Na oficina de recorte, os jovens utilizaram garrafas PET, exercitando a criatividade e a reutilização para reduzir resíduos sólidos.

6. Pintura de Placas e Colocação de Flores de PET e Lixeira na Praça do Lazaredo:

Foram pintadas placas de madeira para sensibilização sobre descarte correto de lixo. Além disso, as flores de PET produzidas foram instaladas para ornamentar a Praça



do Lazaredo. Uma lixeira de PET também foi confeccionada e instalada no local para incentivar o descarte adequado.

7. Reunião com a Clínica da Família e Confeção de Lixeira de Garrafa PET:

Em reunião com a clínica local, foi apresentada a proposta de horta comunitária para envolver a comunidade e atender o interesse em fitoterápicos. Uma nova lixeira de PET foi feita e instalada na praça, complementando a ação de gestão de resíduos.

8. Atividades de História Local e Criação de Conteúdos para Redes Sociais:

Foi investigada a história dos "sub-bairros" de Jurujuba, com apoio de um morador. Além disso, foi confeccionada uma cesta de basquete artesanal para as crianças e criada uma conta de Instagram para divulgar as ações do Programa, incentivando o engajamento dos jovens na comunidade.

9. Confeção de Plaquinhas com Frases Motivacionais e Conscientes:

Os jovens pintaram placas com mensagens de conscientização ambiental e frases motivacionais, que serão distribuídas pela comunidade para reforçar o engajamento com a sustentabilidade.

Território Sabão

1. Oficina de Macramê e Bingo Ambiental:

Foi realizada uma oficina de macramê com barbantes para criar vasos suspensos de garrafa PET, além de um bingo ambiental para estimular o aprendizado sobre o descarte correto de resíduos.

2. Georreferenciamento de Pontos de Lixo e Oficina de Flores e Folhas:

O georreferenciamento foi realizado para mapear pontos críticos de descarte de lixo, facilitando o planejamento de soluções. A oficina de flores e folhas, feita com materiais naturais, incentivou o aproveitamento criativo e promoveu a conscientização sobre a biodiversidade local.



3. Pintura do Muro e Preparação de Espaços para Plantio:

Os muros da entrada foram pintados de branco, e desenhos foram esboçados para revitalizar o local. Canteiros abandonados foram limpos para plantio, criando mais áreas verdes na comunidade.

4. Continuação da Limpeza de Canteiros e Confecção de Vasos de Garrafa PET:

Foi realizada mais uma limpeza de canteiros, com preparação para a pintura e o plantio de mudas. Garrafas PET foram transformadas em vasos suspensos para plantas, promovendo uma identidade sustentável para a área.

5. Preparação e Pintura do Muro Principal:

O muro principal foi preparado para a pintura final, com desenhos e mensagens para fortalecer a conexão da comunidade com o Programa e seu território.

6. Conclusão da Revitalização do Muro da Entrada:

O muro da entrada foi revitalizado, trazendo cor e vida ao local e destacando as iniciativas de sustentabilidade e preservação do meio ambiente promovidas pelo Programa.

Território Cavalão

1. Limpeza do Ponto de Apoio e Quiz Interativo sobre Resíduos Sólidos:

Os jovens participaram de um quiz interativo para revisar os conteúdos sobre resíduos sólidos abordados anteriormente, reforçando o aprendizado. A limpeza do ponto de apoio foi realizada como forma de higiene do local e agradecimento pelo espaço cedido para as atividades.

2. Dinâmica sobre Eutrofização em Corpos d'Água:



A atividade abordou o fenômeno da eutrofização, relacionando-o ao recente evento de mortandade de peixes na Lagoa de Piratininga. Após uma explicação teórica, os jovens realizaram desenhos dos componentes envolvidos, como algas e peixes, e participaram de uma encenação para vivenciar o impacto do excesso de nutrientes nos ecossistemas aquáticos. A atividade também introduziu o início da confecção de flores de garrafas plásticas, incentivando o reaproveitamento de materiais.

3. Quiz sobre Eutrofização e Pintura Criativa na Parede da Quadra Comunitária:

Foi realizado um quiz para verificar o entendimento sobre eutrofização, seguido da pintura decorativa na parede da quadra. A atividade promoveu o cuidado com o espaço público, envolvendo os jovens na revitalização e na sensibilização para a preservação do ambiente.

4. Confecção de Flores de Garrafa PET e Limpeza da Quadra do Cavalão:

Os jovens aprenderam a confeccionar flores de garrafa PET, que serão utilizadas para decorar a comunidade. A limpeza da quadra foi realizada para revitalizar o local e reforçar a importância de manter os espaços comunitários limpos.

5. Roda de Conversa sobre Temas Ambientais e Oficina de Reutilização de Garrafa Plástica:

Durante a roda de conversa, foram discutidos conceitos como manguezais e energias renováveis, enquanto a oficina ensinou formas de reutilizar garrafas plásticas, incentivando práticas sustentáveis.

6. Atividade Artística sobre a Origem da Comunidade e Exercícios de Fixação de Conteúdo:

Os jovens participaram de exercícios para fixação de conceitos ambientais e realizaram atividades artísticas que retratam a história da comunidade. Esses trabalhos serão posteriormente usados para decorar espaços públicos, valorizando a cultura local.

7. Conversa e Criação de Vídeo Informativo sobre Conceitos Ambientais:



Os jovens discutiram os temas dos exercícios anteriores para consolidar o aprendizado e começaram a elaborar um vídeo informativo sobre as Áreas de Proteção Ambiental (APA) e Áreas de Preservação Permanente (APP). A atividade incluiu também o preparo de caixotes para confecção de plaquinhas, com o corte de folhas decorativas feitas de garrafa plástica.

8. Montagem de Placas e Arco de Flores para o Pomar Comunitário:

A montagem de placas preparou o material para pintura e adição de informações ambientais. As garrafas PET foram reaproveitadas para criar um arco de flores, que será usado para ornamentar o pomar, incentivando o cuidado com as áreas verdes do território.

9. Confecção de Plaquinhas e Decoração com Flores de Garrafa PET:

Os jovens confeccionaram plaquinhas decorativas para disseminar mensagens de conscientização e cuidaram do corte e pintura de flores de garrafa PET, que serão usadas para embelezar a comunidade, promovendo o engajamento dos moradores com a estética e a sustentabilidade locais.

Território Coreia

1. Educação Ambiental e Sustentabilidade

Realizou-se um bate-papo sobre resíduos sólidos e coleta seletiva, seguido de uma dinâmica sobre o tempo de decomposição de materiais na natureza. Foram confeccionadas placas de conscientização e fixadas em postes ao longo da rua, além de flores de garrafa PET, instaladas em postes e casas, para um efeito estético e sustentável na área. Pneus foram organizados, pintados e utilizados como vasos para o plantio de espada-de-são-jorge próximo ao ponto de apoio. Realizou-se o lixamento de madeira e pallets para projetos futuros de horta suspensa, abordando o reaproveitamento de materiais.

2. Atividades Artísticas e de Conscientização



Pintura de postes, pneus e placas foi realizada para revitalizar a comunidade e sensibilizar os moradores sobre a importância do cuidado ambiental. Houve uma encenação chamada “A Grande Aventura do Carbono,” que abordou de maneira lúdica o ciclo do carbono na natureza. Foi pintado um mural na associação com imagens da cidade do Rio de Janeiro, reforçando a identidade local e a conexão com a cultura regional. Além disso, produziu-se mosaicos com CDs reciclados em formatos variados (coração, estrela e lua), e um telhado sustentável foi confeccionado com caixas de CDs.

3. Revitalização da Praça e Limpeza

Realizou-se uma limpeza geral da praça, removendo resíduos e papéis de eleição. Criou-se uma composteira com garrafas PET e alimentos em decomposição, como maçãs e bananas, promovendo o aprendizado sobre compostagem. Bancos e mesas da praça foram pintados, assim como uma amarelinha, incentivando a interação comunitária.

4. Atividades de Plantio e Jardinagem

Foram plantadas mudas diversas, utilizando técnicas como o estaqueamento. Realizou-se a medição de canteiros para novos plantios, e incentivou-se a participação dos jovens no preparo e cuidado das mudas. Também foi construído um muro de flores com garrafas PET e flores naturais, criando um jardim vertical e promovendo a conscientização e preservação ambiental.

5. Produção de Conteúdo Digital e Divulgação

Foi criado um perfil no Instagram para divulgar as atividades, incentivando a arrecadação de garrafas PET e livros para a revitalização da biblioteca da associação. Também houve produção de vídeos educativos para engajamento da comunidade e divulgação de práticas ambientais.

As atividades reforçam a sustentabilidade, incentivam o reaproveitamento de materiais e promovem a conscientização ambiental entre os jovens e a comunidade. A criação de placas, plantios, revitalização de áreas de lazer, além de produções



artísticas e digitais, contribuem para a transformação dos espaços locais e fortalecem o sentimento de pertencimento. As práticas ambientais e de bem-estar animal estimulam a responsabilidade social, enquanto o trabalho de divulgação no Instagram amplia o alcance e o impacto positivo das ações.

Território Abacaxi/São Luiz

1. Jogo "Bingo Ecológico" sobre descarte correto do lixo

Realizou-se uma atividade de Bingo Ecológico com os participantes, com o intuito de analisar o conhecimento prévio dos jovens sobre o descarte adequado dos resíduos. Antes do início do jogo, foi feita uma breve introdução aos quatro tipos de lixo (Reciclável, Não Reciclável, Orgânico e Específico). As cartelas distribuídas continham materiais diversos (ex.: casca de ovo, espelho), e os jovens precisavam identificar o tipo de descarte correto ao completar o bingo. Após a atividade, houve uma explicação mais detalhada sobre os tipos de resíduos e a importância do descarte correto. A ação despertou grande interesse e participação dos jovens, incentivando o aprendizado sobre práticas sustentáveis.

2. Preservação das Mudanças Plantadas

Com o objetivo de proteger as mudas previamente plantadas na horta, foi realizada uma intervenção preventiva na área indicando e conscientizando a população local. A iniciativa reforça a conscientização ambiental dos jovens em relação à conservação das áreas verdes e a produção doméstica de alimentos.

3. Produção de Conteúdo Digital e Divulgação

Criou-se um perfil no Instagram para divulgar as atividades, incentivando a separação de resíduos e promovendo a horta do território. Além disso, foram produzidos vídeos educativos para engajar a comunidade e compartilhar práticas ambientais.

Território Jacaré



As atividades realizadas no território Jacaré enfatizaram a preservação ambiental, a conscientização sobre resíduos sólidos e o desenvolvimento de ações sustentáveis em colaboração com a comunidade local.

1. Ação de Preservação das Mudanças Plantadas

Visando a proteção das mudas anteriormente plantadas, foi realizada uma ação preventiva na região onde atividades recreativas, como soltar pipa, têm comprometido o crescimento das plantas. Essa ação reforça a responsabilidade ambiental dos jovens para com as áreas verdes.

2. Oficina de Artesanato com Garrafas PET

Para conscientizar sobre o descarte correto de resíduos sólidos, foi realizada uma oficina de artesanato com garrafas PET encontradas no território. Esse exercício contribuiu para sensibilizar os jovens e a comunidade quanto ao reaproveitamento de materiais e à redução da poluição ambiental.

3. Dinâmica da Cápsula do Tempo e Plantio de Mudanças

Os jovens participaram da criação de uma cápsula do tempo, onde cada participante registrou suas perspectivas e compromissos ambientais para o futuro. Em seguida, foi realizado o plantio de uma amoreira, fortalecendo o vínculo dos jovens com o espaço e incentivando o cuidado com o meio ambiente.

4. Aula Dialógica sobre Sustentabilidade e 3Rs

Realizou-se uma aula dialogada sobre sustentabilidade e os princípios dos 3Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar). Essa abordagem foi seguida de uma atividade de artesanato com garrafas PET, aprofundando o aprendizado sobre os impactos do descarte incorreto de resíduos e promovendo o desenvolvimento de habilidades manuais.

5. Confecção de Bebedouros e Comedouros para Cães de Rua



Considerando a presença de cães em situação de rua que se alimentam de lixo, foram confeccionados bebedouros e comedouros a partir de embalagens plásticas reutilizadas. Essa iniciativa reflete o compromisso dos jovens com a preservação da vida animal e a sustentabilidade.

6. Conversa e Desenho Temático sobre Efeito Estufa

Os jovens discutiram os efeitos do efeito estufa e criaram desenhos para ilustrar aspectos positivos e negativos desse fenômeno. A atividade teve como objetivo promover a reflexão crítica sobre a relação entre atividades humanas e as mudanças climáticas.

7. Confeção de Vasos Autoirrigáveis e Instalação de Garrafas nas Árvores

Em uma ação para valorizar o espaço comunitário, os jovens confeccionaram vasos autoirrigáveis e instalaram garrafas PET nas árvores da praça principal, reforçando a prática sustentável e a preservação do território.

8. Ação de Preservação das Mudanças Plantadas

A necessidade de preservação das mudas plantadas na área próxima à quadra do Boa Esperança surgiu devido à deterioração ocasionada por atividades recreativas como soltar pipa. Essa ação visa preservar os trabalhos de reflorestamento realizados na fase anterior do programa.

9. Continuação da Construção do Canteiro

Realizou-se a construção de um canteiro, com cavamento de buracos e colocação de estacas para a sustentação da horta. Foi dada continuidade ao trabalho de cercamento e preparação para a plantação de plantas fitoterápicas, que serão destinadas ao posto de saúde local.

10. Conscientização e Reciclagem

Realizou-se a exibição do vídeo "The Turning Point", seguido de discussão sobre temas ambientais atuais.



The Turning Point é um curta-metragem de animação criado pelo artista britânico Steve Cutts. O vídeo, lançado em 2019, faz uma crítica contundente ao impacto ambiental das ações humanas e aborda temas como poluição, desmatamento e extinção de espécies, usando uma narrativa inversa e visualmente poderosa. Em vez de retratar humanos como os protagonistas, The Turning Point mostra os animais em uma sociedade dominada por eles, enquanto os humanos ocupam o lugar de "espécie ameaçada".

A animação utiliza o recurso de inverter as situações: animais exploram humanos para atividades que lembram caça, pesca e testes científicos, destacando o absurdo da exploração ambiental e dos maus-tratos que as espécies selvagens sofrem. Essa abordagem radical e perturbadora é um convite para a audiência refletir sobre como nossas ações podem estar destruindo o ecossistema, colocando em risco o equilíbrio da vida na Terra.

Visualmente marcante, o curta é todo desenhado no estilo característico de Steve Cutts, com um tom sombrio que intensifica a mensagem. Ele ressalta o impacto devastador da poluição plástica, do desmatamento e das mudanças climáticas. Sem diálogos, a narrativa se comunica apenas por meio de imagens fortes e trilha sonora, deixando uma impressão duradoura sobre a urgência de preservar o meio ambiente e reconsiderar nossas práticas diárias para um futuro sustentável.

11. Criação de flores de garrafa PET para decoração sustentável

O uso de garrafas PET na confecção de flores é uma atividade que une arte e sustentabilidade. Ao transformar resíduos em elementos decorativos, os jovens aprendem a reutilizar materiais de maneira criativa e sustentável. Esse tipo de atividade ajuda a reduzir o descarte inadequado de plásticos, demonstrando que resíduos podem ser reaproveitados com funcionalidade e estética. Além de contribuir para a conscientização ambiental, a criação de flores PET incentiva o desenvolvimento da criatividade, da coordenação motora e de habilidades manuais.

12. Plantio de mudas em garrafas PET:



O plantio de mudas de couve, açafrão e feijão em garrafas PET é uma ação de aprendizado prático sobre o ciclo de vida das plantas e o processo de fotossíntese, ao mesmo tempo que reforça a importância da reciclagem. Ao cultivar mudas em garrafas PET, os participantes experimentam o conceito de agricultura urbana e vertical, que pode ser realizado em pequenos espaços, tornando o cultivo de alimentos mais acessível e sustentável. Essa prática aproxima os jovens dos processos naturais e amplia seu entendimento sobre o papel das plantas na sustentabilidade, ao mesmo tempo em que reutiliza um material comum e descartável, demonstrando soluções para o consumo consciente.

13. Dinâmica de leitura e conscientização sobre a dengue com distribuição de panfletos:

Ações informativas e educativas sobre a dengue desempenham um papel essencial na saúde pública, especialmente em áreas vulneráveis. A leitura e discussão sobre o tema, acompanhadas pela distribuição de panfletos informativos, contribuem para a conscientização sobre a prevenção da doença, enfatizando a importância de eliminar focos de água parada, onde o mosquito transmissor se reproduz. Ao capacitar os jovens a identificar e prevenir criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, a ação não apenas melhora o bem-estar da comunidade, mas também reforça a responsabilidade cívica dos participantes, que se tornam agentes multiplicadores de informação em seus lares e vizinhanças.

Essas iniciativas promovem a conscientização ambiental e a sustentabilidade ao mesmo tempo em que envolvem a comunidade e incentivam os jovens a adotar práticas ecológicas e saudáveis. Por meio da educação prática e do engajamento, essas ações oferecem ferramentas para a construção de uma consciência coletiva mais responsável com o meio ambiente e a saúde pública..

As ações envolveram atividades de conscientização sobre o impacto ambiental do descarte incorreto de resíduos, debates sobre reciclagem, além de experiências práticas para reaproveitamento de materiais recicláveis. O objetivo foi estimular o aprendizado sobre sustentabilidade e os 3Rs (Reduzir, Reutilizar, Reciclar), promovendo práticas sustentáveis.



Território Calaboca

As atividades desenvolvidas no território Calaboca foram planejadas com o intuito de proporcionar o engajamento dos jovens participantes em questões socioambientais e fomentar o conhecimento sobre o meio ambiente, a sustentabilidade e a cultura local.

1. Roda de Conversa sobre Jovens e Território

Primeiramente, foi realizada uma roda de conversa com o objetivo de promover o entrosamento entre os jovens e o reconhecimento do território. Essa atividade inicial permitiu um primeiro contato e troca de conhecimento, onde cada aluno compartilhou suas motivações para participar do programa e discutiu aspectos culturais locais.

2. Apresentação e Discussão sobre Temas Ambientais

A turma foi dividida em grupos para discutir seis temas ambientais atuais. Essa dinâmica teve como objetivo desenvolver habilidades de pesquisa, oratória e cooperação, reforçando a consciência ambiental e os desafios enfrentados pelo planeta.

3. Reconhecimento do Território do Calaboca

Foi feita uma visita ao território para o reconhecimento dos pontos onde serão desenvolvidas atividades práticas, como a criação de uma horta comunitária e o monitoramento de áreas como a nascente em Várzea das Moças e a Praça da Liberdade. Este exercício de reconhecimento visou facilitar a adaptação dos jovens ao local e fortalecer a relação com o ambiente natural.

4. Dinâmica de Júri Simulado sobre Questões Ambientais

A turma participou de um júri simulado, discutindo temas como desmatamento e tráfico de animais silvestres. A atividade teve o intuito de desenvolver o pensamento crítico



e estimular o debate argumentativo, capacitando os jovens a refletirem sobre os impactos das práticas ambientais.

5. Trilha e Coleta de Exemplares Botânicos

A realização de trilhas, como a Trilha do Vai e Vem e a Trilha do Monte, proporcionou uma aproximação com a natureza, além de promover o aprendizado sobre o comportamento adequado em trilhas e o conhecimento das espécies locais. Durante as trilhas, foram coletadas amostras botânicas para atividades de observação e desenho.

6. Atividade de Artesanato com Garrafas PET

Foi desenvolvida uma oficina de artesanato para confecção de flores com garrafas PET, voltada à sensibilização para a reutilização de materiais. Os produtos resultantes foram utilizados para embelezar o ambiente do ponto de apoio, incentivando o engajamento dos jovens em práticas sustentáveis.

7. Mutirão de Clean Up e Divulgação do Programa

Em uma ação de conscientização ambiental, os jovens participaram de um mutirão de limpeza no território, coletando resíduos recicláveis e distribuindo panfletos para sensibilizar a comunidade sobre o Programa Eco Social.

Território: Vila Ipiranga

1. Questionário e Atividade Prática com Resíduos Sólidos

Os jovens responderam um questionário para avaliar o conhecimento sobre resíduos sólidos. Em seguida, foram divididos em duplas para confeccionar e pintar flores e caixotes de garrafa PET. O objetivo foi integrar práticas de reciclagem à estética local, contribuindo para a sensibilização ambiental.

2. Aula no Horto do Fonseca sobre Eutrofização de Rios e Lagos



Durante visita ao Horto do Fonseca, os jovens participaram de uma aula sobre eutrofização, enfocando a mortandade de peixes causada pela baixa oxigenação da água. Divididos em grupos, os jovens identificaram pontos de poluição em sua comunidade e sugeriram soluções. A discussão abrangeu temas como descarte de lixo, saneamento básico e práticas sustentáveis.

3. Confeção de Vasos Suspensos de Garrafa PET

Os participantes confeccionaram vasos suspensos a partir de garrafas PET trazidas de casa, utilizando técnicas de corte, lixamento e pintura. A atividade reforçou a importância da reciclagem, combinando criatividade e sustentabilidade, além de embelezar o ambiente comunitário com materiais acessíveis.

4. Visita ao Lago e Explicação sobre Eutrofização

Durante visita ao lago, os jovens foram orientados sobre a eutrofização e o acúmulo de nutrientes no ecossistema aquático. A atividade proporcionou uma compreensão prática do fenômeno e incentivou a conscientização para a preservação da qualidade da água.

5. Limpeza do Lago e Entorno, Colocação de Mudanças e Decoração com Plaquinhas

A limpeza do lago foi realizada para restaurar o ecossistema local, seguida do plantio de mudas e decoração com plaquinhas com frases de conservação. Essas ações buscam promover a sustentabilidade e reforçar o compromisso com a preservação ambiental na comunidade.

Essas atividades contribuíram para o fortalecimento do senso de responsabilidade ambiental dos jovens, proporcionando experiências práticas que reforçam o aprendizado sobre sustentabilidade e incentivam a participação ativa na proteção dos recursos naturais de suas comunidades.

Território: Palácio



1. Questionário sobre Racismo Ambiental e Planejamento Comunitário

Aplicação de questionário para refletir sobre os problemas ambientais específicos do território, explorando a intersecção entre vulnerabilidade ambiental e questões sociais. O exercício estimulou os participantes a reconhecer os desafios locais e a planejar atividades que promovam uma intervenção consciente e responsável.

2. Análise e Reflexão sobre Resíduos Sólidos

A partir do filme "Wall-E", os jovens refletiram sobre a temática dos resíduos sólidos e a importância do manejo adequado, especialmente no contexto do Palácio. Essa atividade preparou o grupo para ações práticas de reciclagem e reutilização de materiais, favorecendo uma abordagem lúdica e educativa.

3. Integração e Construção de uma Cápsula do Tempo

Com a chegada de novos jovens, foi realizada uma roda de apresentação e a construção de uma cápsula do tempo, incentivando o pertencimento ao Programa e a preservação de memórias, elemento essencial para a construção de identidade e responsabilidade coletiva.

4. Oficinas de Artesanato com Material Reciclado

Utilizando garrafas PET, os jovens desenvolveram habilidades manuais e de criatividade, promovendo a sustentabilidade e o reaproveitamento de materiais de fácil acesso, que são convertidos em elementos decorativos e utilitários para a comunidade.

5. Oficinas de Teatro e Consciência Corporal

As oficinas de teatro ocorrem semanalmente, com o objetivo de fortalecer a expressão individual e coletiva dos participantes, possibilitando que técnicas de atuação sejam aplicadas para a criação de produções audiovisuais futuras.

Território: Morro do Bumba



1. Confeção de Plantas de Plástico e Reflorestamento

Para preservar as plantas jovens e evitar a intervenção de animais, foram confeccionadas plantas de plástico, além de se dar continuidade ao projeto de reflorestamento da área do campo. As atividades incluem o preparo do solo e o plantio de sementes em garrafas PET, fortalecendo a recuperação ambiental local.

2. Início da Horta Comunitária

A horta comunitária foi planejada para atender moradores em situação de vulnerabilidade, visando fornecer alimentos saudáveis e promover a participação coletiva. A construção da horta envolveu o corte de bambus, preparação do terreno e montagem da estrutura, incentivando práticas de agricultura urbana sustentável.

3. Atividades de Reutilização de Materiais e Confeção de Lixeiras de Bambu

A coleta e tratamento de bambus resultaram na criação de lixeiras e estruturas para a horta. O uso de bambu, material sustentável e renovável, promove o consumo consciente de recursos e contribui para a redução de resíduos plásticos.

Território: Marítimo / Oto

1. Banco de Sementes e Bingo Ambiental

A coleta de sementes no horto do Barreto possibilitou a criação de um banco de sementes, promovendo a preservação de espécies nativas e o incentivo ao plantio sustentável. Um bingo ambiental também foi realizado para facilitar o aprendizado e a conscientização ecológica de forma lúdica e educativa.

2. Limpeza e Construção de Lixeiras e Telhado de Bambu

A área do galpão foi limpa e organizada, com a construção de lixeiras e telhado de bambu, enfatizando a sustentabilidade e o uso de materiais locais. Esse processo demonstra a importância da gestão de resíduos e da conscientização ambiental entre os jovens.



3. Confeção de Placas e Jogos Ambientais

As placas para hortas e os jogos ambientais foram confeccionados como ferramentas educativas, reforçando o aprendizado e promovendo a inclusão social por meio de práticas participativas. Essas atividades estimulam o engajamento dos jovens em questões ecológicas, incentivando um comportamento mais consciente e responsável.

4. Atividades de Jardinagem e Macramê

Utilizando garrafas PET e técnicas de macramê, os jovens confeccionaram vasos para plantas, integrando o reaproveitamento de materiais à educação ambiental. As ações de jardinagem, incluindo a pintura de caminhos e a preparação de placas para hortas, incentivaram o cuidado com o meio ambiente e valorizaram o espaço comunitário.

5. Júri Ambiental sobre Resíduos Sólidos

O júri ambiental estimulou uma discussão crítica sobre a gestão de resíduos, promovendo o debate e a troca de ideias sobre como lidar com o lixo de forma sustentável. A atividade teve como objetivo sensibilizar os jovens para a importância de práticas de descarte e tratamento adequadas.

Território Barreira/Ciclovía

1. Aula sobre Resíduos Sólidos e Visita ao Eco Ciência:

Continuando no eixo temático de resíduos sólidos e posterior visita ao Espaço Eco Ciência para interação com o espaço, explorando a biodiversidade de Piratininga e reforçando o aprendizado por meio de perguntas.

O Espaço Eco Ciência, localizado em Niterói, é um centro educativo e cultural dedicado à divulgação científica e à promoção da sustentabilidade e do meio ambiente. Situado na Praia de Piratininga, o espaço possui uma infraestrutura interativa e oferece atividades que exploram temas como ecologia, biologia, e ciências



naturais, com o objetivo de sensibilizar e educar o público sobre a importância da preservação ambiental e do desenvolvimento sustentável.

O local oferece exposições permanentes e temporárias, oficinas, trilhas ecológicas, e programas educativos voltados especialmente para escolas e grupos. Com uma abordagem lúdica e interativa, o Espaço Eco Ciência busca estimular o interesse científico nas crianças e jovens, promovendo o aprendizado de forma prática e acessível. A localização privilegiada em Niterói, cercada pela natureza e próximo ao mar, também permite que os visitantes observem o impacto das atividades humanas no meio ambiente local e reflitam sobre questões ecológicas atuais.

Além das atividades voltadas para a ciência e sustentabilidade, o espaço frequentemente organiza eventos e ações voltadas para a comunidade, como mutirões de limpeza das praias e atividades de reflorestamento, reforçando a sua missão de conscientização ambiental.

2. Atividades de Educação Ambiental e Bioconstrução

Essas atividades incluíram rodas de conversa e dinâmicas interativas que abordaram a importância da gestão de resíduos sólidos e a prática de bioconstrução para suprir as necessidades do local.

- Conversas e dinâmicas sobre resíduos sólidos: As atividades começaram com discussões sobre o impacto do lixo no meio ambiente, abordando como o descarte inadequado afeta ecossistemas locais e a importância de práticas de redução, reutilização e reciclagem.
- Confeção de arte com garrafas PET: Para incentivar a reciclagem e a reutilização, a equipe orientou a criação de objetos artísticos a partir de garrafas PET. Essa atividade ajudou a reforçar a importância de dar uma segunda vida a materiais recicláveis, promovendo a criatividade sustentável.
- Lixeiras de bambu: Devido à ausência de lixeiras no local, foram construídas lixeiras de bambu com o intuito de suprir essa necessidade básica de maneira ecológica. O bambu foi escolhido por ser um material natural, renovável e



abundante, demonstrando uma alternativa sustentável para objetos do dia a dia.

3. Confeção de Arte e Dinâmicas sobre Reutilização

Essas atividades focaram na criação de peças utilitárias e decorativas a partir de materiais reutilizados, promovendo a conscientização sobre a importância da reutilização.

- Artesanato com materiais naturais e recicláveis: Oficinas de artesanato usaram materiais como bambu e cipós para criar estruturas utilitárias, como lixeiras e suportes. A proposta foi ilustrar como é possível utilizar elementos locais para criar objetos úteis.
- Jogos sobre a importância da reutilização: Dinâmicas lúdicas foram introduzidas para consolidar o conceito de reaproveitamento. Os participantes puderam aprender de forma interativa, fortalecendo a mensagem da reutilização de materiais como alternativa ao consumo excessivo.

4. Dinâmica de RPG sobre Problemas Ambientais Locais

Nesta atividade, foi proposto um jogo de RPG (Role-Playing Game) focado em problemas ambientais específicos da região, como queimadas e escassez hídrica.

- Simulação de situações ambientais: Cada aluno assumiu um papel dentro da narrativa do RPG, simulando decisões e enfrentando as consequências de ações relacionadas a problemas ambientais. Essa dinâmica envolveu cenários em que as escolhas dos participantes influenciavam o desenvolvimento da história, demonstrando de forma prática o impacto de decisões no contexto ambiental.
- Discussão sobre soluções sustentáveis: Ao final da atividade, os participantes foram incentivados a debater alternativas sustentáveis para cada problema vivenciado no jogo, reforçando o aprendizado sobre sustentabilidade e responsabilidade ambiental.



5. Desenvolvimento de Horta e Macramê para Plantio Suspenso

O objetivo dessas atividades foi promover o contato direto com práticas sustentáveis e técnicas de cultivo ecológico.

- Planejamento e desenvolvimento de horta: Após observar e escolher o local adequado, foram discutidas técnicas para o cultivo de plantas que favorecessem a biodiversidade local e a sustentabilidade da horta. Os participantes foram envolvidos na preparação do solo e na escolha das espécies a serem plantadas.
- Oficinas de macramê com garrafas PET para plantio suspenso: Utilizando garrafas PET, a equipe demonstrou técnicas de macramê para criar suportes suspensos, oferecendo uma solução sustentável e criativa para o plantio de pequenas hortaliças e flores. Além de estimular a prática de reaproveitamento de materiais, o macramê permitiu que os participantes explorassem uma alternativa de cultivo em espaços reduzidos.

Essas atividades combinam educação ambiental prática e estratégias de bioconstrução, envolvendo a comunidade e promovendo a conscientização sobre a importância da sustentabilidade e do cuidado com o meio ambiente. Ao longo do processo, cada participante foi encorajado a refletir sobre o papel dos indivíduos na preservação do ambiente, promovendo práticas que podem ser replicadas no cotidiano.

Território Igrejinha

1. Oficina de Flores com Garrafa PET e Conceito dos 3Rs:

Atividade para criação de flores com garrafa PET, incluindo conscientização sobre redução, reutilização e reciclagem, além de planejamento de folders digitais para a comunidade.



2. Reativação da Sala de Informática e Organização:

Organização do espaço para futura pintura, realizada principalmente pela aluna da tarde.

3. Confecção de Placas e Canteiro Comunitário:

Desmontagem e lixamento de caixotes para criar placas informativas e o plantio de mudas em canteiros comunitários, reforçando a preservação ambiental.

4. Oficina de Macramê e Racismo Ambiental:

Oficina para vasos suspensos e discussão sobre racismo ambiental, explorando o impacto das desigualdades sociais nas condições ambientais das comunidades.

5. Simulação de Audiência Pública sobre o Aterro do Morro do Céu:

Discussão sobre resíduos sólidos e impacto do aterro sanitário, dividindo os jovens em grupos para um debate com múltiplas perspectivas.

6. Divulgação e Engajamento Comunitário:

Distribuição de panfletos para informar a comunidade sobre o programa, coleta de mudas e plantio em áreas revitalizadas com materiais reciclados.

7. Quiz EcoSocial e Pintura de Garrafas PET:

Quiz interativo para consolidar o aprendizado e pintura de garrafas para vasos suspensos, embelezando o espaço e incentivando a reutilização criativa.

8. Construção de Canteiro Sustentável e Finalização da Lixeira de Bambu:

Criação de canteiros sustentáveis com materiais reutilizados, como bambu e tela, e finalização da lixeira para promover o cuidado com o espaço público.

Essas atividades promovem educação ambiental prática e o envolvimento da comunidade, estimulando uma cultura de preservação e responsabilidade ambiental entre os participantes.



Território: Monan

Durante o mês de outubro, foram realizadas atividades no território de Monan com o objetivo de incentivar a consciência ambiental e o engajamento dos jovens em práticas de sustentabilidade e preservação do meio ambiente.

1. Cápsula do Tempo e Reconhecimento de Atividades

Os jovens iniciaram o projeto da cápsula do tempo com confecção de cartas para reflexão futura sobre suas expectativas e contribuições no Programa, favorecendo o desenvolvimento de vínculo com a comunidade e o território. Esse exercício simboliza o compromisso com o crescimento sustentável e a valorização do conhecimento.

2. Confecção de Placas e Preparação do Espaço para Plantio

As atividades de lixamento e verniz nas madeiras e caixotes para confecção de placas ecológicas, junto ao preparo do terreno para plantio, promovem o aprendizado sobre reaproveitamento de materiais, valorizando práticas de decoração sustentável e sensibilizando os jovens sobre a importância do espaço comunitário.

3. Oficina de Artesanato e Plantio de Mudanças

A oficina de flores e folhas com garrafas PET integrou arte e reciclagem, utilizando materiais recicláveis para fins decorativos. Já a plantação de mudas visou arborizar o local, promovendo a biodiversidade e contribuindo para um ambiente mais verde e saudável.

4. Debate e Exibição de Documentário

A exibição do documentário Lixo Extraordinário proporcionou uma discussão sobre questões socioambientais, oferecendo uma visão crítica sobre consumo e descarte de resíduos, e promovendo uma análise sobre práticas sustentáveis e a responsabilidade individual no cuidado com o ambiente.

5. Criação de Abrigos para Aves e Montagem de Placas



Além das placas informativas, os jovens iniciaram a confecção de pequenas casas para pássaros, que serão instaladas no pomar comunitário, fomentando a biodiversidade local e promovendo um senso de responsabilidade e cuidado com os recursos naturais e a fauna da região.

Território: Muriqui

As atividades realizadas em Muriqui neste mês tiveram foco na conscientização ambiental e combate à dengue, além de ações práticas para limpeza e organização do território.

1. Limpeza da Rotatória e Conscientização sobre Arboviroses

Foi realizada uma ação de limpeza para remoção de água acumulada, além da distribuição de panfletos educativos sobre dengue e outras arboviroses. A abordagem educativa, junto ao trabalho prático, reforça a necessidade de higiene e organização nos espaços urbanos como medidas preventivas de saúde.

2. Mutirão de Eliminação de Focos de Água Parada

Com o objetivo de erradicar potenciais criadouros do mosquito transmissor da dengue, os jovens participaram de um mutirão para eliminar focos de água parada. A ação colabora para a redução de riscos à saúde pública, ensinando sobre a importância do controle ambiental na prevenção de doenças.

3. Berçário de Mudanças e Quiz Educativo

O berçário de mudas visa o desenvolvimento de um espaço de plantio urbano, sendo o quiz uma atividade lúdica e educativa para fixar o conteúdo aprendido sobre arboviroses. Essas atividades promovem a conscientização ecológica e incentivam a participação ativa dos jovens na revitalização do ambiente local.

4. Oficina de Artesanato com Garrafa PET



A confecção de flores e folhas com garrafas PET e a técnica de macramê estimularam a criatividade e a prática de reciclagem. Essas atividades educam sobre o consumo consciente e a reutilização de resíduos, incentivando práticas que podem ser replicadas em outros contextos.

5. Clean Up e Separação de Resíduos

A limpeza da comunidade, com foco na separação de materiais recicláveis, promoveu uma prática de coleta seletiva e reforçou o compromisso com a sustentabilidade, contribuindo para a conscientização sobre o descarte adequado de resíduos e a preservação do ambiente.

Atividades Extras - Treinamento com Instrutores e Monitores

Para qualificar e expandir as habilidades dos monitores e instrutores do Programa Niterói Jovem Eco Social, foram realizadas oficinas e treinamentos semanais focados em técnicas de construção e práticas sustentáveis. Estes treinamentos são fundamentais para capacitar os profissionais, permitindo a transferência de conhecimento para os jovens nos territórios.

- 04/10 - Oficina de Construção de Lixeiras de Bambu

A oficina abordou técnicas de construção de lixeiras ecológicas utilizando bambu, promovendo o uso de recursos naturais renováveis. Essa prática visa conscientizar sobre alternativas sustentáveis para a criação de mobiliário urbano.

- 11/10 - Construção de Horta Comunitária e Instrução de Macramê

Em uma ação conjunta no território Abacaxi, os instrutores desenvolveram técnicas para a construção de hortas comunitárias e compartilharam conhecimentos de macramê, ampliando o repertório de habilidades sustentáveis dos jovens.

- 18/10 - Plantação de Horta Urbana no Monan



A horta urbana no Monan foi projetada para promover a segurança alimentar e fortalecer o vínculo dos jovens com a agricultura urbana. A atividade fortalece o conceito de autossuficiência e a valorização do cultivo sustentável.

- 25/10 - Fabricação de Mobiliário com Pallets

A oficina de fabricação de mobiliário com pallets (sofás e casa de cachorro) reforçou o aprendizado sobre reaproveitamento de materiais, destacando a importância da reutilização na construção de móveis e oferecendo alternativas sustentáveis para o mobiliário.

PÚBLICO ALVO Métrica considerada (pessoas ou instituições): 600 jovens em 20 comunidades de Niterói			
PÚBLICO ALVO TOTAL	PREVISÃO DE ATENDIMENTO	ATENDIMENTO DE FATO	JUSTIFICATIVA
Direto: 600 jovens	Direto: 600 jovens	Direto: 600 jovens	-
Indireto: toda a comunidade	Indireto: toda a comunidade	Indireto: toda a comunidade	-



IMPACTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS

A implementação das atividades descritas no Relatório de Planejamento de Possíveis Atividades e Ações de Campo, enviado no relatório anterior, realizadas nas áreas de vulnerabilidade social atendidas em Niterói pelo Programa Niterói Jovem Eco Social, gera impactos sociais e econômicos alinhados aos princípios de desenvolvimento sustentável, revitalização urbana e promoção da educação socioambiental propostos pelo programa. As ações buscam, simultaneamente, melhorar a qualidade de vida dos moradores e contribuir para a sustentabilidade ambiental do município, fortalecendo a coesão social e incentivando práticas econômicas locais baseadas na economia verde e solidária.

Este relatório destaca as ações realizadas pelo Programa Niterói Jovem Eco Social no mês de outubro, reafirmando seu compromisso com a educação ambiental e a promoção de práticas sustentáveis nos territórios atendidos. As atividades proporcionaram aos jovens experiências práticas de cidadania, respeito ao meio ambiente e integração comunitária, contribuindo para seu desenvolvimento pessoal e social.

Ao longo do mês, foram notáveis os avanços em educação ambiental e práticas sustentáveis, como o uso de recursos naturais, confecção de elementos reutilizáveis e criação de hortas comunitárias. Essas iniciativas refletem a proposta do programa de promover sustentabilidade e consciência ecológica, em alinhamento com os princípios do Pacto Niterói Contra a Violência.

As atividades teóricas e práticas permitiram aos participantes refletirem sobre questões ambientais, compreenderem os impactos do descarte inadequado e desenvolverem habilidades em preservação e artesanato sustentável. Este relatório confirma que as ações integraram os jovens à preservação dos espaços naturais e à valorização de sua comunidade, consolidando o programa como agente de transformação socioambiental na região.



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53



O impacto positivo dessas atividades já é perceptível, com os jovens assumindo um papel mais ativo na preservação de seus territórios. A continuidade dessas ações é essencial para fortalecer sua consciência ambiental e engajamento cívico, promovendo transformação social e melhorando a qualidade de vida nas comunidades envolvidas.

ANEXOS



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6



Figura 7



Figura 8



Figura 9

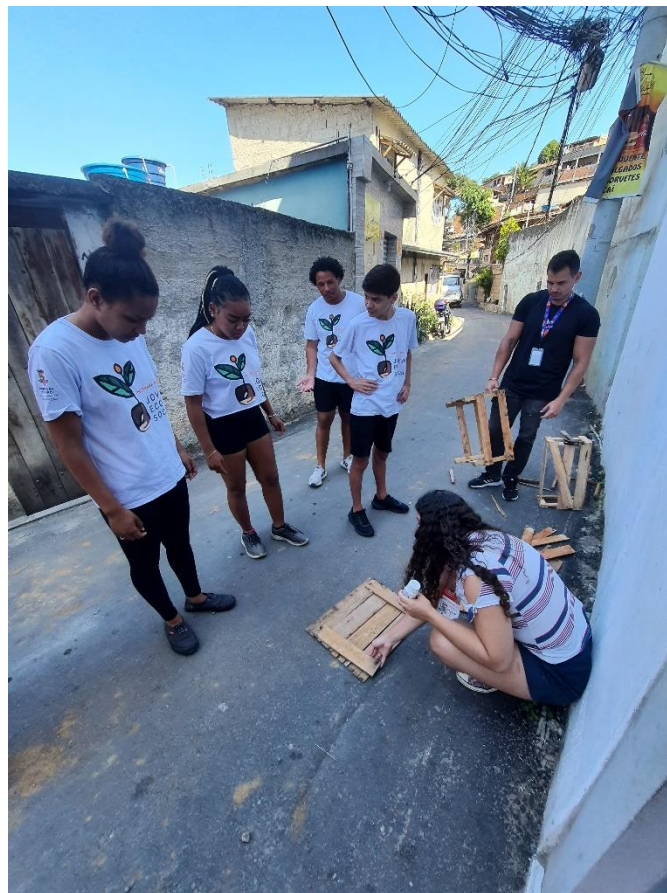


Figura 10



Figura 11

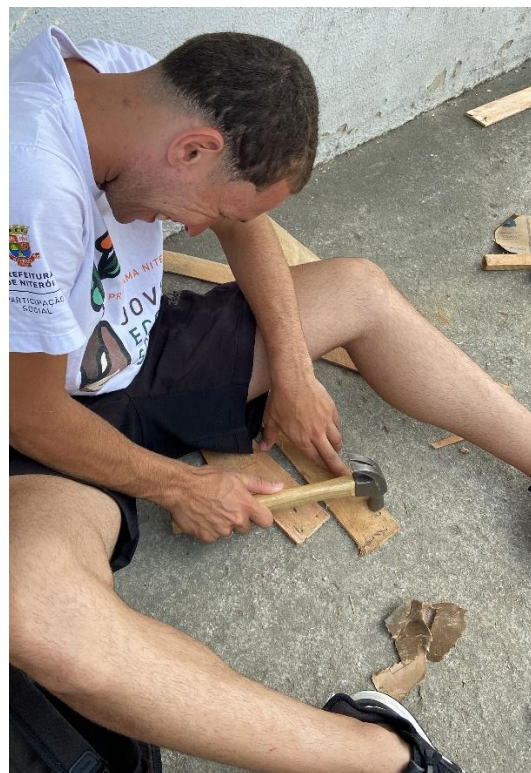


Figura 12



Figura 13



Figura 14



Figura 15



Figura 16



Figura 17



Figura 18



Figura 19



Figura 20



Figura 21



Figura 22



Figura 23



Figura 24



Figura 25



Figura 26

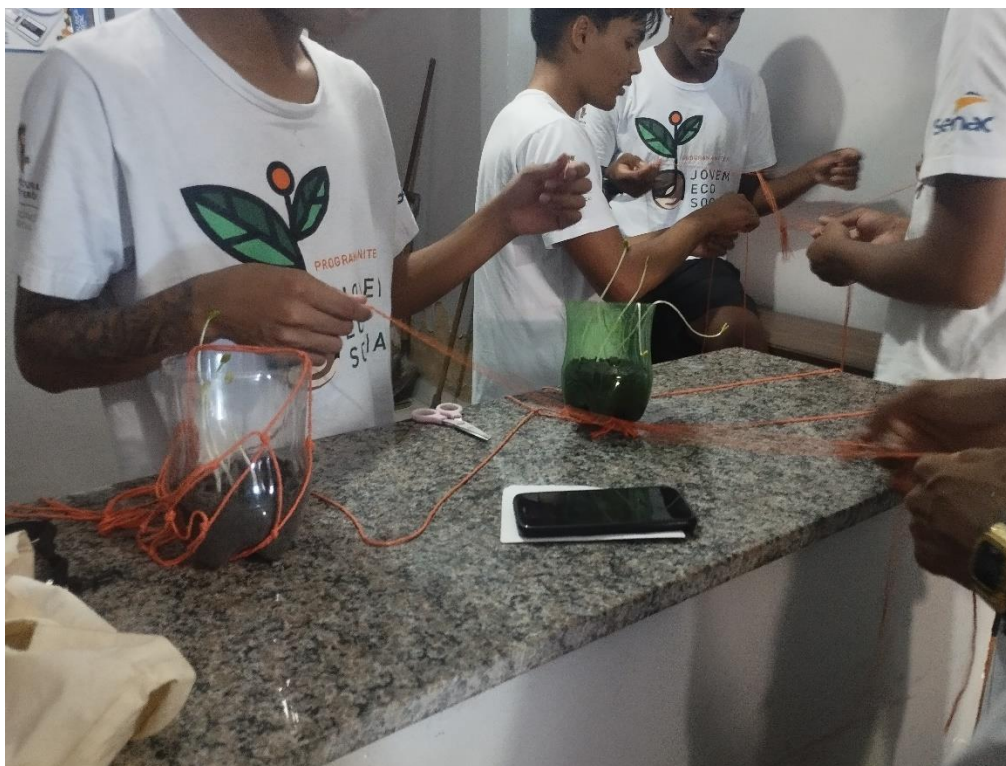


Figura 27



Figura 28



Figura 29



22 de out. de 2024 3:50:25 PM
1470 Avenida Professor João Brasil
Fonseca
Niterói
Rio de Janeiro

Figura 30



Figura 31



Figura 32



Figura 33



Figura 34



Figura 35



Figura 36



Figura 37



Figura 38



Figura 39



Figura 40



Figura 41



Figura 42



Figura 43



Figura 44



Figura 45



Figura 46



Figura 47



Figura 48



Figura 49



RELATO CONCLUSIVO

As ações descritas têm o potencial de transformar profundamente as comunidades atendidas em Niterói. Economicamente, promovem o desenvolvimento sustentável ao incentivar oportunidades ligadas à economia circular e à valorização de espaços públicos. Socialmente, fortalecem a coesão comunitária, o bem-estar e a educação socioambiental, além de preservar a identidade cultural e aumentar a segurança das comunidades. A longo prazo, as ações propostas no Programa Niterói Jovem Eco Social têm um valor imensurável, tanto para os jovens quanto para a cidade de Niterói como um todo. Esse conjunto de iniciativas — que abrange educação socioambiental, revitalização urbana e promoção de práticas sustentáveis — cria uma base sólida para o desenvolvimento de uma consciência ambiental crítica, especialmente entre os jovens, futuros líderes e tomadores de decisão. Essas iniciativas podem se tornar modelos de práticas sustentáveis replicáveis em outras áreas urbanas e rurais, criando um legado positivo para o meio ambiente e para as gerações futuras.

O envolvimento direto dos jovens em atividades práticas, como o plantio de mudas, a criação de hortas fitoterápicas e a revitalização de espaços públicos, fortalece tanto o conhecimento técnico quanto o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como trabalho em equipe, liderança comunitária e senso de responsabilidade coletiva. Essas experiências são essenciais para a formação de cidadãos mais conscientes e ativos, que compreendem a importância de preservar o meio ambiente e de se engajar na construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

O Programa atua como catalisador na formação de uma nova geração de cidadãos conscientes, capacitados para enfrentar os desafios ecológicos e sociais em um contexto de urbanização e mudanças climáticas.

O impacto das ações do Programa vai além dos jovens diretamente envolvidos, beneficiando toda a comunidade local. A revitalização de áreas degradadas e a criação de espaços verdes, de lazer e convivência, melhoram a qualidade de vida dos moradores, especialmente nas áreas mais vulneráveis. Essa abordagem integrada,



Instituto Três Romãs

CNPJ: 29.742.104/0001-53



que une desenvolvimento ambiental e social, contribui para uma cidade mais resiliente e inclusiva.

A coesão social e a identidade comunitária são também reforçadas, uma vez que o resgate das memórias comunitárias e a valorização dos espaços públicos refletem o compromisso do Programa em construir uma cidade que valoriza suas raízes e projeta-se para o futuro, ao integrar sustentabilidade e desenvolvimento urbano.

Para Niterói, o desenvolvimento dessas ações é vital, pois posiciona o município como um modelo de cidade sustentável, alinhada às metas globais de preservação ambiental e desenvolvimento humano. As intervenções criam um ciclo virtuoso em que a preservação ambiental caminha lado a lado com o fortalecimento da cidadania e da economia local. Ao promover o uso consciente dos recursos naturais, o Programa prepara a cidade para desafios futuros relacionados à urbanização, gestão de resíduos e conservação ambiental, contribuindo para que Niterói se torne um lugar mais saudável, seguro e próspero para todos.

Em resumo, o impacto dessas iniciativas vai além dos benefícios imediatos. O Programa Niterói Jovem Eco Social está estabelecendo as bases para um desenvolvimento sustentável a longo prazo, com jovens mais capacitados, comunidades fortalecidas e uma cidade mais preparada para o futuro. A integração dessas ações é essencial para que Niterói se consolide como referência no equilíbrio entre desenvolvimento urbano e preservação ambiental, preparando uma geração de cidadãos prontos para liderar essa transformação.

Niterói, 05 de novembro de 2024

Sheila de Oliveira Faulhaber
Diretora Presidente

Sergio C. Marien
Coordenador